ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUARTA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.142 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H40

Ciro cita "polarização odienta" e pede uma chance aos eleitores

Segundo candidato à Presidência a participar da série de entrevistas do "Jornal Nacional", da TV Globo, Ciro Gomes (PDT) abriu e fechou a sabatina criticando a polarização em torno de Jair Bolsonaro (PL) e Lula (PT) na corrida ao Planalto e se dirigiu aos eleitores pedindo uma chance de governar o Brasil. Segundo ele, é preciso alterar o modelo político do país, que torna o chefe do Executivo dependente do Centrão, para se evitar a corrupção: "Este modelo é a certeza de uma crise eterna", disse. Em uma entrevista mais amena do que foi a do presidente Bolsonaro, Ciro defendeu programa de renda mínima de R$1.000 para famílias carentes e afirmou que uma das fontes de recursos será a taxação sobre grandes fortunas. PÁGINA 5

TV GLOBO/REPRODUÇÃO

ENTREVISTA

BRUNO MIRANDA
(CANDIDATO AO SENADO PELO PDT)

"O importante não é a largada, e, sim, a chegada"

Vereador em BH, o pedetista Bruno Miranda foi definido como candidato do partido ao Senado por Minas depois de vários concorrentes. Mas, em entrevista ao **EM**, ele afirma que isso não é problema por ter "uma história de realizações, de trabalho prestado". PÁGINA 2

CAMPANHA

Bolsonaro tem agenda cheia em Betim e BH

Em visita à capital mineira pela segunda vez em menos de uma semana, o presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro desembarca em BH hoje, às 13h50, e segue para Betim, na região metropolitana. Às 16h, participa de motociata da Pampulha à Praça da Liberdade, onde fará comício, marcado para as 17h30. PÁGINA 4

EMPRESÁRIOS BOLSONARISTAS SÃO ALVO DA PF

MANDADO EXPEDIDO PELO MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES ATINGE 8 PESSOAS QUE DEFENDERAM UM GOLPE DE ESTADO CASO LULA (PT) VENÇA A ELEIÇÃO

PÁGINA 3

REFORÇO NA SEGURANÇA MOBILIZA A SAVASSI

Mesmo antes do tiroteio com morte ocorrido na segunda-feira, comunidade já tratava do assunto

A perseguição policial com troca de tiros que acabou na morte do suspeito em plena Avenida do Contorno, próximo ao Hotel Ibis, na Savassi, Região Centro-Sul de BH, levou pânico a comerciantes, moradores, pedestres e trabalhadores, na segunda-feira. Mas a questão da segurança no bairro, que divide opiniões, já era discutida pela comunidade com representantes da segurança pública na capital. Se por um lado algumas pessoas consideram a região segura, outras veem aumento progressivo da violência em uma das áreas comerciais mais importantes da capital.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

O diretor da CDL-BH Alessandro Runcini disse que a entidade se reuniu com a Polícia Militar no início do mês para tratar do assunto e que algumas medidas serão tomadas, como a sincronização das câmeras de vigilância externa dos empreendimentos que participam da Rede de Comerciantes Protegidos com o monitoramento oficial da rede de segurança pública. Maria Eduarda Alves *(foto)*, supervisora de uma loja na região que já foi assaltada, diz que a saída do trabalho também tem sido insegura: "Tentamos combinar de sair todo mundo junto". PÁGINA 11

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

TRISTEZA DÁ LUGAR À ARTE

"Jardim encantado de Lourdes." Assim Diones Osório, morador em situação de rua, batizou sua obra de arte em um passeio do Bairro de Lourdes, Região Centro-Sul, um dos mais luxuosos de BH. "Estava olhando para o pé de goiaba e o vi triste, sem folhas. Eu também estava triste. Decidi fazer uma coisa para mudar isso", conta Diones sobre como veio a inspiração para decorar a árvore com materiais que ele encontrou no lixo. O local, na esquina da Rua Bernardo Guimarães com a Avenida Álvares Cabral, chama a atenção de quem passa, principalmente das crianças. PÁGINA 12

AMAURI SEGALLA

As disputas eleitorais em geral são pouco propositivas, mas a atual passou dos limites. PÁGINA 7

LUIZ CARLOS AZEDO

Bolsonaro se saiu melhor do que a encomenda em entrevista no "Jornal Nacional". PÁGINA 4

● *"Mainá" é o primeiro romance de Karina Buhr, cujo texto nasceu há muitos anos para o teatro e ganhou versão em prosa durante a pandemia. A escritora, atriz e compositora lança a obra amanhã, na Livraria Quixote, em BH.* **CAPA**

ISSN 1809-9874
9 771809 987045

● **Assinaturas e serviço de atendimento:** (31) 99402-0234 ● **fale.conosco@em.com.br**
● **Central de atendimento ao assinante:** (31) 3263-5800 ● **Assinatura Uai:** (31) 3263-5888

● **Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.**

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

“Só que tem mais do presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL), que participou, ontem, da cerimônia de abertura do Congresso Aço Brasil 2022, em São Paulo”

Teve a salva de tiros e o coração prometido

O presidente Jair Bolsonaro (PL) ironizou, na manhã de ontem, no Congresso Aço Brasil 22, declarações sobre questões ambientais e disse que poderia substituir o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, pelo jogador Hulk, do Atlético. No encontro, o chefe do Executivo comentava sobre as pressões de não “poder queimar” e “ter mais verde”.

Ele chamou o ministro de ‘Juca Verde’ e ressaltou que, “brevemente, de tanta coisa verde, ele vai tirar o cara do Atlético Mineiro e vai entrar na vaga desse cara e vai jogar futebol lá. Tá se transformando no Hulk”, disse o presidente.

Já na entrevista que concedeu ao “Jornal Nacional” na noite de segunda-feira, Bolsonaro foi questionado sobre a sua gestão no meio ambiente, principalmente em relação ao desmatamento e às queimadas na Amazônia. Foi perguntado sobre o aumento do desmatamento da Amazônia e sobre desautorizar a destruição de equipamentos por órgãos fiscalizadores.

Ao responder, o presidente da República preferiu terceirizar. “No Brasil, infelizmente, não é diferente, acontece, grande parte disso aí, alguma parte disso aí é criminoso, eu sei disso, outra parte não é criminoso, é o ribeirinho que toca fogo ali na sua propriedade”, disse Bolsonaro.

Só que tem mais do presidente da República, que participou, ontem também, da cerimônia de abertura do Congresso Aço Brasil 2022, em São Paulo. E, claro, não perdeu a caminhada: aproveitou para ironizar a sabatina do “Jornal Nacional”. Ao falar sobre a redução de normas no campo, o presidente chamou a entrevista de “inquisição”.

Tem notícia melhor. Vamos a ela, mesmo que meio repetida. A relíquia foi trazida de Portugal para o Brasil para comemorar os 200 anos da Independência do Brasil. Depois da cerimônia, que foi no Palácio do Planalto, o coração seguiu para o Palácio do Itamaraty, onde ficará exposto até 5 de setembro.

O coração do imperador foi trazido da cidade do Porto, em Portugal. Esta foi a primeira vez que o órgão deixou o país europeu. Bolsonaro recebeu na rampa do Palácio do Planalto. A relíquia foi recebida com uma salva de tiros de canhão.

A recepção ainda contou com subida na rampa em meio a honrarias militares, incluindo a participação dos Dragões da Independência, salvas de canhão, apresentação da Esquadrilha da Fumaça e teve, claro, o “Hino da Independência”. O compositor foi o próprio Dom Pedro I.

Disputa no Senado

Confira os candidatos ao Senado por Minas Gerais: Alexandre Silveira (PSD), Bruno Miranda (PDT), Cleitinho (PSC), Dirlene Marques (PSTU), Irani Gomes, (PRTB), Marcelo Aro (PP), Naomi de Almeida (PCO), Pastor Altamiro Alves (PTB), e, por fim, Sara Azevedo (Psol). No total, foram recebidos 12 registros de candidaturas à Presidência da República. Tem também 223 candidaturas para governador e vice-governador, 236 para senador, 10.406 para deputado federal, 16.453 para deputado estadual e 591 para deputado distrital.

O jacaré solto

Um jacaré foi resgatado num sítio familiar em Bocaiúva (MG). O animal media cerca de um metro de comprimento. Durante a captura, os militares do Corpo de Bombeiros precisaram usar um enforcador. O réptil foi capturado e colocado em uma caixa de transporte, sendo solto na natureza, longe da área urbana. o Corpo de Bombeiro lembrou a importância de chamar a emergência para fazer a captura. Os bombeiros recomendam que a área onde está o animal seja isolada. Mas o que tem isso a ver com a política? É que o deputado Patrus Ananias (PT-MG) é de Bocaiúva.

Ônibus grátis

“O acesso a um transporte público de qualidade é um direito constitucional que, assim como outros, não é garantido. No Brasil, o transporte público é em geral um desastre, caríssimo e de péssima qualidade”, disse a candidata do PSTU à Presidência da República, Vera Lúcia. E não parou por aí. Ela pregou a “estatização de todas as empresas de transporte”, para tornar gratuito esse tipo de serviço. Vale mais um registro para conferir: “Essa mudança completa nos serviços de transporte no país será financiada com a expropriação dos bancos, que lucram bilhões à custa da miséria do povo”.

Nada saudável

“Na hora de optar por ter mais procedimentos, mais medicamentos no rol, seguramente vêm atrelados custos que serão repassados para os beneficiários, e parte deles não terá condições de arcar com esses custos. Essa é a realidade.” Quem avisa é o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga. Ele estava sessão de debates, ontem, no Senado Federal. Queiroga lembrou ainda que se os planos de saúde forem obrigados a cobrir tratamentos não previstos pela Agência Nacional de Saúde (ANS), os custos “terão de ser repassados para os usuários”.

Tem matemática

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

O candidato à Presidência pelo partido Novo, Felipe D'Avila **(foto)**, cumpriu agenda no Rio de Janeiro ontem. Pela manhã, ele visitou o Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa), no Jardim Botânico, na Zona Sul da capital carioca. E deu uma aula: “O Impa é um grande exemplo de Brasil que dá certo, porque produzir conhecimento de ponta no Brasil com todas as dificuldades que se tem num país que vem cortando verbas em pesquisa e desenvolvimento é realmente um grande ato de heroísmo das pessoas que conseguem fazer uma instituição de excelência como o Impa”.

PINGAFOGO

■ Em tempo, sobre a nota ‘A cobra solta’: Patrus foi quem criou o Bolsa-Família, que completou 18 anos como um programa exitoso e transparente de combate à fome. Tornou-se referência mundial de política pública de combate à pobreza.

■ E tem mais: Patrus Ananias foi quem tirou o Brasil do Mapa da Fome. Bolsa-Família e Fome Zero foram expressões que se tornaram universais, conhecidas mundialmente em português. Ah! E foi também prefeito de Belo Horizonte, entre 1993 a 1996.

■ Mais um Em tempo da nota ‘Nada saudável’: na semana passada, o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes também considerou que não é imprescindível que o ministro se pronuncie em cadeia nacional. Considerou ainda que trecho do pronunciamento tem intuito político-eleitoral.

EVARISTO SÁ/AFP

■ Bastaria, mas tem mais do ministro Alexandre de Moraes. “Inexistindo a necessária demonstração da gravidade ou urgência que justifiquem a aparição da figura do ministro da Saúde em cadeia nacional.” O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga **(foto)**, não fez o seu comercial.

■ Nada saudável, né ministro? Mas deixa pra lá. Afinal, já basta por hoje. Sendo assim... FIM!

ENTREVISTA/**BRUNO MIRANDA**

Candidato ao Senado pelo PDT

Vereador defende renda básica de R$ 1 mil por família e educação em tempo integral

“Temos de brigar contra a fome”

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

> “Não podemos admitir, em um país que produz tanto alimento, gente passando fome”

GUILHERME PEIXOTO
E MATHEUS MURATORI

*Candidato do PDT ao Senado, Bruno Miranda se ampara no alinhamento ao projeto nacional apresentado pelo presidenciável Ciro Gomes, seu correligionário. Vereador de Belo Horizonte, Miranda é líder do governo de Fuad Noman (PSD) na Câmara Municipal, mas, no mês passado, instado pelos pedetistas mineiros, passou a articular sua participação neste ano. Ontem, durante sabatina no “EM Entrevista”, podcast de política do **Estado de Minas**, Miranda reconheceu a missão de dar palanque a Ciro, mas defende propostas como a renda básica de R$ 1 mil por família e a educação em tempo integral. “Em um país com tanta desigualdade, onde a fome voltou, não temos que brigar por conta do radicalismo de A ou B. Temos que brigar contra a fome, a miséria e a intolerância”, disse.*

Ciro e Pestana ainda não conseguiram decolar nas pesquisas. O que leva o senhor a acreditar que será possível chegar ao Senado?

A eleição, de fato, vai começar agora, com o programa eleitoral e as ruas tomadas por cartazes e bandeiras. As pessoas vão começar a escolher seus candidatos. Temos dois polos muito fortes no Brasil – Lula e Bolsonaro –, e muitos tendem a achar que só temos essas opções. Agora, as pessoas vão poder perceber que Ciro fará esse enfrentamento não só no programa eleitoral, mas na mídia tradicional e nos debates – Pestana, da mesma forma. Para o Senado, o cenário está muito aberto. Em todas as pesquisas, a grande maioria da população nem imagina em quem vai votar para senador. Há pesquisas que mostram que o voto para o Senado é definido, pela maioria das pessoas, nas últimas 48 ou 72 horas. Vamos aproveitar a campanha para fazer com que possam me conhecer.

Se eleito, o senhor pretende priorizar a busca por recursos para Minas Gerais ou a apresentação de projetos de lei?

A gente precisa fazer as duas coisas. O senador representa um dos estados da Federação. É muito im-

portante buscar recursos, pois precisamos de dinheiro para fazer obras estruturantes em Minas, mas como não entrar em pautas importantes e não fazer o debate político sobre pautas em que acreditamos? Temos algumas ideias em relação à tributação de produtos destinados à mulher, que são majorados por impostos federais. Os absorventes têm imposto maior do que uma gilete. É inadmissível. Por que não fazer esse debate? Fala-se muito, hoje, em dignidade menstrual e em saúde menstrual.

O que Minas mais precisa, em sua visão? Com o que se compromete a fazer para ajudar?

Minas é uma potência, e cada região tem sua potencialidade de produção e desenvolvimento. O estado precisa recuperar o protagonismo do ponto de vista do crescimento industrial – sustentável, é claro. Ciro traz isso em seu livro, que tem metas e diretrizes para o Brasil, e Heringer fez isso com o Projeto Mineiro de Desenvolvimento Sustentável. São pontos que precisamos trabalhar para que Minas volte a crescer e gerar empregos de qualidade. O emprego na indústria é de maior valor agregado, e há empregos gerados no entorno de uma indústria. Existe um círculo vicioso quando uma indústria se coloca em uma região, pois os empregos indiretos fazem toda a diferença. Para atrair investimentos, é preciso ter infraestrutura e educação de qualidade. São fatores de escolha de um investidor.

A candidatura do senhor surgiu quando Alexandre Silveira (PSD), Cleitinho (PSC) e Marcelo Aro (PP) já estavam com articulações mais avançadas. Como lida com o fato de ter largado atrás na disputa?

O importante não é a largada, e sim, a chegada. Temos todas as condições de chegar à frente, porque temos história concreta para mostrar, com realizações. Prestamos bom serviço. Vejo as outras candidaturas com muito respeito, e tem de ser assim. Não acho que gritaria resolve o problema de ninguém. Sou do estado de Tancredo (Neves), Itamar Franco e Juscelino Kubitschek. Esse pessoal construiu Minas fazendo política dialogando. Democracia dá trabalho demais.

Ciro Gomes tem defendido renda mínima de R$ 1 mil a todas as famílias. O senhor é favorável a um programa de transferência de renda?

Vou lutar por isso. Em um país com tanta desigualdade, onde a fome voltou, não temos que brigar por conta do radicalismo de A ou B. Temos que brigar contra a fome, a miséria e a intolerância. Ciro apresenta os caminhos, inclusive, de aumento de receita para viabilizar o investimento nos mais pobres. Não podemos admitir, em um país que produz tanto alimento, gente passando fome.

Mas há espaço no orçamento para um programa como esse?

Quando há um presidente que tem entendimento sobre a importância da renda básica mínima, a gente consegue viabilizar ajustes no orçamento para isso. Ciro, inclusive, fala no aumento da receita com a tributação de grandes fortunas.

Quais serão as prioridades de seu eventual mandato no Senado?

As prioridades passam pelo combate à fome, renda básica e educação em tempo integral, bandeira do meu partido. Sou brizolista, e não há como falar de Brizola sem falar de educação em tempo integral. É a única ferramenta que vai tirar nossa juventude das drogas. Falei a Pestana que um pedido da militância do PDT é colocar a escola em tempo integral no centro do plano de governo. A escola, no horário regular, tem uma grade estabelecida pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB). No contraturno, pode-se inserir o ensino profissionalizante, mas música, esporte e lazer são fundamentais.

Baseado no inquérito sobre milícias digitais, ministro Alexandre de Moraes autoriza mandados de busca contra aliados do presidente que teriam defendido golpe em caso de vitória de Lula

Empresários bolsonaristas são alvo de operação da PF

São Paulo – Por ordem do presidente do Tribunal Superior Eleitoral e ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, a Polícia Federal cumpriu, ontem, mandados de busca e apreensão contra oito empresários que trocaram mensagens em grupo de WhatsApp e teriam defendido golpe de Estado caso o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Sillva vença Jair Bolsonaro (PL) na eleição de outubro. As conversas ocorreram entre Luciano Hang (Havan), José Isaac Peres (rede de shopping Multiplan), Ivan Wrobel (Construtora W3), José Koury (Barra World Shopping), André Tissot (Grupo Serra), Meyer Nigri (Tecnisa), Marco Aurélio Raimundo (Mormai) e Afrânio Barreira (grupo Coco Bambu). Os empresários negam ter defendido golpe.

A PF fez a operação baseada no inquérito das milícias digitais, que visa suposta organização criminosa responsável pela disseminação de fake news e ataque às instituições. Moraes ainda autorizou o bloqueio de contas nas redes sociais e quebra de sigilo telemático dos oito empresários. Os mandados foram cumpridos no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Rio de Janeiro, São Paulo e Ceará.

Em uma mensagem vazada, o empresário José Koury afirma preferir um golpe à volta do PT ao governo. "Ninguém vai deixar de fazer negócios com o Brasil caso o país vire uma ditadura", disse. Já André Tissot, do grupo Serra, disse, em outra mensagem, que "o golpe teria que ter acontecido nos primeiros dias de governo". "Em 2019, teríamos ganhado outros 10 anos a mais", afirmou.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) informou que não foi avisada com antecedência da operação da PF, apenas durante a madrugada, quando já havia sido dada a autorização por Alexandre de Moraes. Fontes da PGR informaram que o procurador-geral Augusto Aras ficou irritado com a decisão de Moraes. Isso porque a operação pode prejudicar os esforços do Palácio do Planalto em pacificar as relações com o Judiciário. Interlocutores do presidente Jair Bolsonaro trabalham para fazer acordo com Moraes. Ele atenderia aos pedidos das Forças Armadas relacionados às urnas eletrônicas e, como contrapartida, o presidente não questionaria mais o sistema eleitoral.

Segundo fontes da PGR, Aras ficou indignado com o fato de a PGR ter sido intimada para acompanhar as ações contra os empresários apenas quando a ordem já havia sido dada por Moraes. Em nota oficial divulgada ontem à tarde, Aras disse que não recebeu intimação da ordem assinada. "Não houve intimação pessoal da ordem, apenas entrega, em procedimento não usual, de cópia da decisão, na tarde de ontem (22/8), em sala situada nas dependências do STF, onde funciona unidade de apoio aos subprocuradores-gerais da República e ao PG por Alexandre de Moraes e que apenas ontem tomou conhecimento da operação".

Horas após a nota divulgada pela PGR, o gabinete de Moraes também emitiu posicionamento. O texto diz que a PGR foi, sim, avisada sobre a operação e que o procedimento adotado foi o "rotineiro". "A Procuradoria-Geral da República foi intimada pessoalmente da decisão [...] com a entrega da decisão proferida para a Assessoria de Apoio aos Membros da Procuradoria-Geral da República no STF. Esclarece, ainda, que a referida decisão, posteriormente, foi encaminhada ao gabinete da vice-procuradora-geral da República às 15h35, onde foi recebida às 16h40 do mesmo dia", disse a nota do gabinete do ministro.

ANTONIO AUGUSTO/TSE

Presidente do TSE e ministro do STF, Alexandre de Moraes é o responsável por inquérito sobre fake news e ataques às instituições

Alexandre de Moraes se reuniu com o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, ontem. O encontro na sede do TSE durou uma hora e a imprensa não foi autorizada a entrar. Os dois não deram entrevista nem divulgaram detalhes da reunião. Depois do encontro com Nogueira, Moraes recebeu representantes da Polícia Federal e depois ainda representantes do movimento Pacto pela Democracia. Na segunda-feira, Moraes se reuniu com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Pacheco voltou a defender a segurança das urnas eletrônicas e a Justiça Eleitoral.

O PT pediu novamente ao TSE que declare a perda do mandato de Bolsonaro por meio de duas ações sobre a cassação da chapa vencedora nas eleições de 2018, rejeitadas pelo tribunal em outubro passado. Os advogados do partido avaliam que houve contradições no julgamento e decidiram apresentar os chamados embargos de declaração. O primeiro recurso foi apresentado na segunda-feira e o segundo deve ser protocolado hoje.

A defesa do PT solicita ao TSE a cassação da chapa de Bolsonaro e do vice-presidente Hamilton Mourão por abuso de poder econômico e político e uso indevido dos meios de comunicação, com perdas dos direitos políticos de ambos. As duas ações foram apresentadas depois da revelação de que empresas compraram pacotes de disparos em massa de mensagens pelo WhatsApp contra os candidatos da coligação liderada pelo partido. Já o PDT move dois processos no TSE por causa da reunião com embaixadores em que Bolsonaro atacou as urnas eletrônicas e também por causa de uma live do presidente com pedido de votos a aliados.

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

"A entrevista estabeleceu um padrão de questionamento dos entrevistadores aos entrevistados que deve se repetir com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva"

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Bolsonaro ganhou mais do que perdeu no "JN"

O presidente Jair Bolsonaro se saiu melhor do que a encomenda na entrevista concedida a Willian Bonner e Renata Vasconcellos no "Jornal Nacional", segunda à noite. Cobrado insistentemente pelos dois apresentadores sobre temas que são as causas de sua alta rejeição, como sua atuação durante a pandemia de COVID-19 e na questão ambiental, saiu pela tangente, mentiu às vezes, porém não perdeu a cabeça e partiu para a agressão verbal, como acontece na maioria das entrevistas "quebra-queixo" que concede, quando é confrontado por algum jornalista.

Nas redes sociais, durante a entrevista, bolsonaristas e petistas, principalmente, travaram uma guerra virtual que repercutia a entrevista. Principalmente no Twitter, Bolsonaro perdeu as batalhas quanto tratou das urnas eletrônicas e das ameaças de golpe, da crise da falta de oxigênio nos hospitais de Manaus (AM) e das vacinas. Também não ficou bem na fita quando negou corrupção no governo. Mas se saiu melhor quando falou do ministro do Supremo Tribunal federal (STF) Alexandre de Moraes e da aliança com o Centrão. Na métrica do monitoramento das redes sociais, teve em torno de 35% de menções positivas e 65% de menções negativas. Não foi um mau resultado.

Por que a conclusão de que se saiu melhor do que a encomenda? Porque Bolsonaro alcançou seu objetivo de não frustrar seus eleitores e não afrontar os que votaram nele nas eleições passadas e estão voltando para sua base eleitoral. Essa foi a estratégia do seu estado-maior para a entrevista. O outro lado da moeda é a cobrança que está sendo feita aos jornalistas da TV Globo, principalmente pelos petistas, que acaba favorecendo também o presidente da República. A reação contrária dos bolsonaristas já estava prevista; a dos petistas, não. Parece que tinham a expectativa de que Bolsonaro seria "nocauteado" por Willian Bonner e Renata Vasconcellos, que foram bastante agressivos e contundentes, mas não perguntaram tudo o que os petistas gostariam, quando nada porque os questionamentos foram longos demais e, em alguns momentos, geraram réplicas e tréplicas.

Temas como o caso das "rachadinhas", escândalo na Assembleia Legislativa do Rio envolvendo o senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ), e o envolvimento do clã com as milícias do Rio de Janeiro ficaram fora da pauta. Como Bolsonaro levou uma "cola" anotada na palma das mãos, surgiu a versão de que eram anotações que visavam intimidar os dois entrevistadores, com referências negativas à emissora, cuja concessão vencerá em 5 de outubro e precisa ser renovada. Outros, porém, e não apenas os bolsonaristas, avaliam que os dois jornalistas se comportaram como se fossem debatedores e de forma desrespeitosa.

Padrão Globo

Mas o que incomoda mesmo os petistas é saber que o favorito nas pesquisas de intenções de voto até agora, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, receberá o mesmo tratamento dado a Bolsonaro por Bonner e Renata. A TV Globo precisa manter uma posição de independência e neutralidade em relação aos candidatos, o que exige tratamento isonômico. Isso será um problema para o petista. Sua entrevista ao "Jornal Nacional", na quinta-feira, pode exumar uma pauta muito desconfortável, como os escândalos do "mensalão" e da Petrobras, além de outros assuntos negativos para Lula, às vezes comentários infelizes, que sua campanha procura contornar a todo custo.

A avaliação dos marqueteiros de Bolsonaro sobre sua atuação na entrevista é tão otimista que o presidente da República já está cogitando comparecer ao debate entre candidatos à Presidência organizado pelo consórcio de emissoras de TV, que antes havia rechaçado, assim como o ex-presidente Lula. É uma decisão estratégica que faz todo o sentido, porque Bolsonaro parece ter consolidado seu lugar no segundo turno e não teria mais nada a perder num confronto aberto com Lula: seria a antecipação do debate do segundo turno. A estratégia de Bolsonaro é reduzir sua rejeição e aumentar a de Lula, para ganhar a eleição.

Em princípio, Bolsonaro reafirmou suas posições: manteve as suspeitas sobre as urnas eletrônicas; atacou o Ibama e os ambientalistas que criticam o governo por causa da Amazônia; reiterou seu negacionismo quanto à pandemia; criticou o lockdown; e defendeu o tratamento precoce da COVID-19 com cloroquina. Tentou resgatar a bandeira da ética ao negar a existência de corrupção no seu governo e capitalizar a queda da inflação, o pagamento do auxílio emergencial e a geração de empregos. Esse é o rumo da sua campanha. De acordo com essa estratégia, Bolsonaro não subiu o tom contra o ministro Alexandre de Moraes, que ontem autorizou uma operação de busca e apreensão contra empresários bolsonaristas suspeitos de envolvimento com disseminação de fake news e articulações golpistas.

Obs: Como escrevi a coluna antes da entrevista de Ciro Gomes ao "Jornal Nacional", ontem à noite, comentarei seu desempenho amanhã.

CORRIDA AO PLANALTO

Presidente vai se reunir com prefeitos e líderes religiosos em Betim, na Grande BH, e seguirá para a Praça da Liberdade, onde vai fazer pronunciamento no fim da tarde

Bolsonaro volta hoje a BH para motociata e discurso

ANA MENDONÇA E LUANA PEDRA

Pela segunda vez, em menos de uma semana, o presidente Jair Bolsonaro (PL) é presença garantida em Belo Horizonte. Hoje, o chefe do Executivo federal vai participar de motociata com os seus apoiadores, que sairá da Praça Geralda Damata Pimentel (Praça da Pampulha), às 16h, com destino à Praça da Liberdade, na Região Centro-Sul da capital mineira, onde ele vai discursar a partir das 17h30. Bolsonaro pousará no aeroporto da Pampulha às 13h50 e segue para Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, onde se encontrará com prefeitos e líderes religiosos. Bolsonaro participou de evento empresarial, ontem, em São Paulo, em que disse que exercer a Presidência da República é "um saco", porque ele não pode mais pescar nem contar piada.

A agenda do presidente em Belo Horizonte foi confirmada por correligionários do presidente e articuladores de sua campanha na capital, o vereador Nikolas Ferreira e o deputado estadual Bruno Engler, ambos do Partido Liberal. Convocando os eleitores pelas redes sociais, os apoiadores do candidato afirmaram que o evento servirá para mostrar que "BH está com Bolsonaro", disse Engler, ao lado de Nikolas, em vídeo divulgado.

A concentração será na Praça da Pampulha, ao lado do Parque Guanabara, às 16h. A motociata seguirá até a Praça da Liberdade. Para quem não irá no passeio de moto, a concentração para o discurso de Bolsonaro na Praça da Liberdade está marcada para as 17h. Organizadores do evento afirmaram à reportagem que não poderão divulgar o trajeto do presidente por segurança. Mas Bolsonaro deve passar pelos tradicionais pontos de Belo Horizonte.

Questionada pelo **Estado de Minas**, a BHTrans afirmou que não vai fazer nenhum trajeto especial, mas que deve acompanhar o presidente durante a motociata e auxiliar quando preciso. Na semana passada, Bolsonaro também cumpriu agenda em Belo Horizonte. Ele veio à solenidade de instalação do TRF-6, na Região Centro-Sul da capital, com outras autoridades políticas.

Bolsonaro também terá agenda em Betim, organizada pelo candidato ao governo de Minas Gerais pelo PL, Carlos Viana. O presidente irá se encontrar com apoiadores, pastores e lideranças políticas de municípios vizinhos. "Nossa expectativa é fazer um grande encontro com os prefeitos da região metropolitana. São, exatamente, os prefeitos que demandam muita atenção no planejamento no entorno da capital e investimentos na qualidade de vida, no transporte e na mobilidade. E (haverá encontro) com as lideranças religiosas, reforçando as pautas que o presidente tem como compromisso: família e liberdade de culto no país", disse Viana.

SERGIO LIMA/AFP

O presidente Bolsonaro e a primeira-dama, Michelle, receberam o coração de Pedro I, que ficará em Brasília até 5 de setembro

CORAÇÃO DE DOM PEDRO

Bolsonaro recebeu, ontem, em solenidade no Palácio do Planalto, o coração de Dom Pedro I, primeiro imperador do Brasil. A relíquia chegou à sede do Executivo de Rolls-Royce. A recepção ainda contou com subida na rampa em meio a honrarias militares, incluindo a participação dos Dragões da Independência, salvas de canhão, apresentação da Esquadrilha da Fumaça – com direito a formato de coração com a fumaça das aeronaves – e a execução de hinos, como o "Hino da Independência", composto pelo próprio D. Pedro I.

Acompanharam o presidente a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, a médica Nise Yamagushi, que articulou com Bolsonaro e descendentes da família real o empréstimo inédito, além de descendentes como o deputado Luís Felipe de Orléans e Bragança. Também assistiram à cerimônia os ministros Augusto Heleno (GSI), Sérgio Nogueira (Defesa) e Ciro Nogueira (Casa Civil).

O coração, conservado em um frasco com formol, chegou a Brasília pela manhã para as comemorações dos 200 anos de Independência do país, vindo de Portugal, transportado pela Força Aérea Brasileira (FAB) em uma aeronave VC-99, acompanhada pelo presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Moreira.

É a primeira vez, em 187 anos, que o coração de dom Pedro I deixa a cidade do Porto para uma solenidade no Brasil, desde a morte, em 1834. A relíquia ficará exposta por 20 dias em terras brasileiras, com visitação de estudantes de escolas públicas e o público em geral, nos fins de semana, no Palácio do Itamaraty, de 25 de agosto a 5 de setembro.

"Um saco" exercer a Presidência

Brasília – O exercício da Presidência da República foi comentado ontem por Jair Bolsonaro. Mais uma vez, ele disse que não gosta de exercer o cargo de chefe do Executivo federal. A declaração foi dada em palestra a empresários no Congresso Brasil Aço 22, em São Paulo. "Não tenho prazer nenhum em estar naquela cadeira lá. É um saco, não dá mais para pescar, contar uma piada, tomar um caldo de cana", declarou. Apesar disso, o presidente ressaltou que exerce a função como uma "missão de Deus" para a qual "foi designado".

Ainda no evento, o presidente comentou sobre a sabatina de que participou na bancada do "Jornal Nacional", na noite de segunda-feira. Para Bolsonaro, a entrevista foi uma "inquisição". O candidato foi entrevistado pelos apresentadores William Bonner e Renata Vasconcellos por 40 minutos e respondeu aos questionamentos sobre as urnas eletrônicas, pandemia e economia. Logo após a entrevista, por meio de suas redes sociais, Bolsonaro disse ter participado de um "pronunciamento" de Bonner. "Na medida do possível, com muita humildade, pudemos esclarecer e levar algumas informações que raramente são noticiadas em sua emissora", afirmou ele, em crítica à emissora.

No evento em São Paulo, Bolsonaro ironizou algumas declarações sobre questões ambientais e disse que iria substituir o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, pelo jogador Hulk, do Atlético. No encontro, o chefe do Executivo comentava sobre as pressões de não "poder queimar" e "ter mais verde". Ele chamou o ministro de 'Juca Verde' e afirmou que "brevemente, de tanta coisa verde, ele vai tirar o cara do Atlético Mineiro e vai entrar na vaga desse cara e vai jogar futebol lá. Tá se transformando no Hulk", disse o presidente, referindo-se ao personagem dos quadrinhos.

Na entrevista que concedeu ao "Jornal Nacional" na noite de segunda-feira, Bolsonaro foi questionado sobre a sua gestão no meio ambiente, principalmente em relação ao desmatamento e às queimadas na Amazônia. Ele negou que o desmatamento aumentou e disse que seu ministério foi nomeado por critérios técnicos, inclusive o ex-ministro Ricardo Salles.

CORRIDA AO PLANALTO

Candidato do PDT à Presidência da República afirma, em entrevista ao "Jornal Nacional", que Bolsonaro e Lula são ruins para o país e pede "oportunidade" ao eleitor em outubro

CIRO GOMES CRITICA "POLARIZAÇÃO ODIENTA"

NATASHA WERNECK E THIAGO BONNA

A sabatina do candidato do PDT à Presidência da República, Ciro Gomes (PDT), no "Jornal Nacional", da Rede Globo, ontem à noite, foi marcada por um tom cordial para discursar a milhões de telespectadores atentos. Ele procurou o meio-termo entre os eleitores do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL), os dois candidatos mais bem colocados nas pesquisas de intenção de voto, e pediu "uma oportunidade" para os eleitores que ainda estão indecisos. O candidato do PDT aparece em terceiro lugar em todas as pesquisas.

Logo no início da entrevista, a jornalista Renata Vasconcelos disse a Ciro Gomes que ele tem adotado termos duros e ofensivos aos seus principais concorrentes. E questionou se esse discurso poderia servir para aumentar a polarização do país. O ex-ministro e ex-governador do Ceará, então, chegou a citar o físico alemão Albert Einstein para se defender. "A ciência da insanidade, dizia o Einstein, maior cérebro da Idade Moderna, é repetir as mesmas coisas esperando resultados diferentes", disse.

"Estou tentando mostrar ao povo brasileiro que essa polarização odienta – que não ajudei a construir, pelo contrário, eu estava lá em 2018, tentando advertir que as pessoas não podiam usar a promessa enganosa do Bolsonaro para repudiar a corrupção generalizada e o colapso econômico gravíssimo que foram produzidos pelo PT – agora está tentando reproduzir uma espécie de 2018", declarou o candidato.

ATAQUES AOS ADVERSÁRIOS

Sem citar Lula desta vez, Ciro Gomes disse que os governos petistas produziram "corrupção generalizada e colapso econômico gravíssimo". "Eu estava tentando advertir que as pessoas não podiam usar a promessa enganosa do Bolsonaro para repudiar a corrupção generalizada e o colapso econômico gravíssimo que foram produzidos pelo PT", afirmou o candidato ao citar as eleições de 2018, quando também foi candidato. O pedetista prosseguiu afirmando que estão tentando repetir o cenário das últimas eleições e que é necessário "denunciar isso" e que tem "que ser duro". "A corrupção é um flagelo no Brasil", sintetizou.

O candidato do PDT também não deixou de criticar o presidente Jair Bolsonaro durante a entrevista ao "Jornal Nacional" e aproveitou para mencionar a gestão do atual chefe do Executivo federal durante a pandemia de COVID-19. "Eu vi ontem o cidadão aqui, o senhor presidente da República. O Brasil, meu irmão, tem 3% da população do mundo, e aqui morreram 11 de cada 100 pessoas que morreram no mundo, na pandemia. Qual é a explicação? Foi o comportamento genocida, que é uma palavra ruim, dura, mas foi o comportamento anticiência", afirmou o presidenciável.

Além disso, ele também apontou que o atual presidente chegou a negligenciar os imunizantes por uma briga política com o governador de São Paulo, João Doria (PSDB). "Foi o adiamento eterno por politicagem barata com a questão das vacinas. Falaram que em janeiro se vacinaram. Vacinou porque o governador de São Paulo transformou isso na sua principal ferramenta", declarou. Vale lembrar que as polêmicas declarações do presidente Jair Bolsonaro durante a pandemia foram discutidas na entrevista que ele concedeu na segunda-feira, como a fala de uma pessoa virar um jacaré se tomar a vacina contra a COVID-19. Em sua sabatina, Bolsonaro alegou que usou uma "figura de linguagem" ao fazer a comparação.

REDE GLOBO/REPRODUÇÃO

> "Estou tentando mostrar ao povo brasileiro que essa polarização odienta – que não ajudei a construir, pelo contrário, eu estava lá em 2018, tentando advertir que as pessoas não podiam usar a promessa enganosa do Bolsonaro para repudiar a corrupção generalizada e o colapso econômico gravíssimo que foram produzidos pelo PT – agora está tentando reproduzir uma espécie de 2018"

> "O que destruiu a governança política brasileira é a reeleição, o presidente se colocar com medo dos conflitos porque quer agradar todo mundo para fazer a reeleição. O presidente se vende a esses grupos picaretas da política brasileira, de pouco escrúpulo republicano, porque tem medo de CPI e quer se reeleger"

Reeleição é descartada pelo presidenciável

Durante a entrevista ao "Jornal Nacional", o candidato do PDT à Presidência, Ciro Gomes, afirmou que, se for eleito presidente, abandonará a possibilidade de uma reeleição. Ele afirmou que quem assume o comando do país tem o costume de agradar a grupos políticos para conseguir mais quatro anos na cadeira presidencial, mas que com ele não seria desta forma. "O que destruiu a governança política brasileira é a reeleição, o presidente se colocar com medo dos conflitos porque quer agradar todo mundo para fazer a reeleição. O presidente se vende a esses grupos picaretas da política brasileira, de pouco escrúpulo republicano, porque tem medo de CPI e quer se reeleger", afirmou.

O candidato continuou: "Tenho outra relação com a questão moral. Eu me garanto, não sou corrupto e resolvi fazer uma vida republicana. Então, não tenho medo de CPI, pelo contrário, no meu governo vai me ajudar, porque se eu não roubo, não vou deixar ninguém roubar. Quem denunciar corrupção no meu governo estará cooperando comigo". Por fim, disse: "Eu abrindo mão da reeleição, vou cuidar só de fazer reforma que o país precisa."

No fim da sabatina, Ciro apresentou a proposta da Lei Antiganância, em que as pessoas poderiam pagar até, no máximo, o dobro da dívida que, assim, seria quitada. "Quero colocar uma lei em vigor no Brasil, que conheço na Inglaterra. Todo mundo do crédito pessoal, cartão de crédito, cheque especial etc., ao pagar duas vezes a dívida que tem, fica quitado por lei. Isso é polêmica, estou apresentando ao 'Jornal Nacional'". O candidato também fez um discurso com o intuito de captar eleitores. "Me ajude, me dê a oportunidade de mudar o Brasil, é o que lhe peço. A ciência de errar é repetir as mesmas coisas do passado e imaginar que vai ter resultado diferente. Não vai! Me ajude a livrar o Brasil dessa bola de chumbo do passado, vamos nos esperançar de novo", disse. "Você que vota no Bolsonaro porque não quer Lula de volta, me dê uma chance. Você que vota no Lula porque não quer mais o Bolsonaro, há um país para governar, me dê uma oportunidade. E você, indeciso? Mais da metade da população, está na mão de vocês mudar o Brasil", concluiu.

REPERCUSSÃO Os ministros da Casa Civil, Ciro Nogueira, e das Comunicações, Fábio Faria, apontaram diferenças na condução e até na qualidade da gravação nas entrevistas realizadas com Jair Bolsonaro e com Ciro Gomes, no "Jornal Nacional". Nogueira foi às redes sociais parabenizar o programa pela "excelente condução da entrevista" com Ciro, mas ironizou dizendo que o mesmo tratamento "não foi possível com Bolsonaro". Também nas redes sociais, Faria disse que o apresentador William Bonner "não esqueceu Bolsonaro", pois, segundo ele, as perguntas para o pedetista foram feitas para "falar inverdades do governo". A ambientação também não escapou das observações. "Melhoraram microfone, luz, tom de voz, roteiro está ameno, sem agressividade, ironias, caretas e interrupções", afirmou.

Lula promete reeditar PAC e Minha casa, minha vida

São Paulo – O candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou, ontem, que, se for eleito, vai retomar o formato original do programa habitacional Minha casa, minha vida e reeditar o plano de investimentos em infraestrutura baseado no antigo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). As declarações do petista foram feitas a um grupo de empresários e representantes da construção civil, num hotel de São Paulo. Além de Lula, participaram da agenda o candidato a vice-presidente do petista, o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB), e o ex-ministro Aloizio Mercadante, coordenador do plano de governo da chapa. "Pretendemos anunciar um grande programa de infraestrutura em janeiro e anunciar a retomada do Minha casa, minha vida", afirmou Lula.

Em seu discurso, Lula se comprometeu também a retomar, caso seja eleito, "todas as obras que tiverem condições de ser retomadas". "O PAC foi uma coisa extraordinária, porque não foi um projeto de construção de infraestrutura pensado a partir do gabinete da Presidência. Foi construído com empresários, governadores e prefeitos. É o que pretendo retomar, se a gente ganhar as eleições, a partir de 1º de janeiro", declarou o petista.

Sobre o Mina casa, minha vida, criado em 2009, no fim do seu segundo mandato presidencial e substituído no governo Bolsonaro pelo Casa Verde e Amarela, o petista disse que o programa habitacional vai "voltar a ser um programa de governo". O petista repetiu que planeja reunir, depois de uma eventual posse, os 27 governadores e prefeitos de capitais brasileiras para restabelecer o "pacto federativo" no país. "Quero que cada governador indique quais são os três ou quatro projetos mais importantes de infraestrutura no seu estado", reafirmou. Pouco antes das declarações de Lula, Geraldo Alckmin havia anunciado que um novo mandato de Lula trará o Minha casa, minha vida "turbinado" para "poder gerar emprego, gerar moradia".

Diante dos empresários, Lula voltou a defender que o Estado deve investir recursos do Orçamento em infraestrutura. O candidato disse ainda que "dinheiro em caixa não é bom, dinheiro bom é dinheiro em obra". "Não tenho medo de dívida do governo. A dívida do governo é ruim quando ela é feita para você ficar pagando custeio, mas uma dívida feita para construir um ativo novo, uma coisa que vá dar recebíveis a esse país, é muito importante que a gente tenha a capacidade até de fazer endividamento", afirmou Lula.

"O Estado precisa se cercar de possibilidades econômicas e usar os seus bancos para ajudar, ou através do Orçamento da União, ou através de financiamento, a gente garantir que as casas possam ser construídas", completou o petista.

O ex-presidente também disse aos empresários da construção civil que é necessário "discutir nova" política tributária brasileira. "Não seja uma medição de forças, mas que seja a conclusão de um acordo que a gente possa fazer. É plenamente possível a gente fazer uma política tributária que desonere os investimentos e que possa garantir que haja mais justiça na política de Imposto de Renda nesse país", declarou o petista.

RICARDO STUCKERT/EM/D.A PRESS

Ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva também defendeu reforma tributária, em discurso a empresários

ALEXANDRE GARCIA

“Em suma, o Estado brasileiro pode ser necessariamente laico, mas não os eleitores nem os candidatos”

O JORNALISTA ALEXANDRE GARCIA ESCREVE SEMANALMENTE ÀS QUARTAS-FEIRAS

Religião e eleição

A religião nunca esteve tão presente em campanhas eleitorais como agora. Talvez se pudesse dizer que Deus e o diabo estão nos comícios. O presidente Bolsonaro vem participando há tempos das marchas para Jesus com a recente participação ativa da primeira-dama Michelle, que é evangélica. Lula acaba de afirmar, em comício, que não precisa de pastores e padres para falar com Deus. Basta fechar-se no quarto para conversar horas com Deus. No dia seguinte a essa declaração, Bolsonaro levou Michelle à missa, na Igreja de Nossa Senhora da Esperança, em Brasília.

Meu colega de Jornal do Brasil, o ex-deputado Fernando Gabeira, com o brilho de sempre, sugere no jornal que se tratem na campanha de grandes temas nacionais em lugar do debate religioso, de tempos em que não havia separação entre Estado e religião. Sim, o Estado é laico – a gente repete. Mas há realmente separação entre Estado e religião? Já no preâmbulo da Constituição, os constituintes declaram que a promulgam “sob a proteção de Deus”.

Entre as cláusulas pétreas da Constituição, está a inviolabilidade de crença, assegurado o exercício dos cultos e proteção aos locais religiosos, assim como a assistência religiosa em lugares de internação coletiva, como presídios e quartéis. No art. 143, alegação de crença religiosa pode substituir o serviço militar obrigatório. E o art. 150 proíbe instituir impostos sobre patrimônio, renda e serviços de templos de qualquer culto. Em aparente contraposição, o art. 19 proíbe o serviço público de estabelecer cultos ou igrejas, de subvencioná-los ou embaraçá-los ou manter com eles relações de dependência ou aliança. Por isso, o Estado seria laico?

Olho para fotos da nossa Suprema Corte de Justiça, e vejo um crucifixo, símbolo cristão, dominando o plenário onde se anunciam as decisões. Nos gabinetes de chefes de Poder, governadores, prefeitos, em geral há imagens religiosas. Está até no papel-moeda: “Deus seja louvado”, posto por Sarney em 1986, imitando o In God we trust, do dólar. O Código Penal brasileiro (art.208) pune com até três anos de prisão quem escarnecer de algum fiel, ou perturbar cerimônia religiosa, ou vilipendiar objeto de culto. Estado laico? Tenho visto manifestações políticas atacando imagens que são sagradas para a religião. Para uns, seria combate à idolatria; para outros, cometimento de sacrilégio.

Questões como aborto, casamento entre pessoas do mesmo sexo, ideologia de gênero, educação sexual para crianças, liberação de drogas, valores familiares têm sido, na verdade, objeto desta campanha eleitoral, porque são temas que misturam religião e política. O Estado tem a função de garantir, entre as liberdades, a de ter ou não ter religião. Estado laico não deve significar estado antirreligioso, como o comunismo da União Soviética, que tentou banir a religião – e as raízes da Rússia são profundamente religiosas. Hoje, a Nicarágua persegue padres, tal como aconteceu em Cuba. No Chile, queimaram igrejas, recentemente.

O Estado brasileiro não tem religião, como o Vaticano ou o Irã, ou como tem a Argentina, onde o segundo artigo da Constituição afirma que o governo federal apoia o culto católico. Em suma, o Estado brasileiro pode ser necessariamente laico, mas não os eleitores nem os candidatos.

DISPUTA EM MINAS

“Vocês precisam de um sopro de decência, de compreensão”, disse o pessedista a produtores familiares. Viana se reuniu com lideranças do interior e Zema não teve agenda de campanha

Kalil aponta “abandono” e promete apoiar agricultores

MATHEUS MURATORI E ROGER DIAS

Candidato ao governo de Minas, o ex-prefeito de BH Alexandre Kalil (PSD) cumpriu agenda de campanha ontem com representantes da agricultura familiar de todo o estado, na sede da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais (Fetaemg), em Belo Horizonte. O encontro foi intermediado pelo deputado federal Vilson da Fetaemg (PSB-MG), que preside a entidade, e se comprometeu a facilitar a atuação do homem do campo para aumentar a produção dos hortigranjeiros. Hoje, ele volta sua atenção à questão da saúde. O governador Romeu Zema (Novo), que disputa a reeleição, por sua vez não teve compromissos de campanha ontem, assim como não os terá hoje. Carlos Viana (PL), se reuniu em BH com lideranças do interior.

No encontro com representantes da agricultura familiar, Kalil disse que o segmento vive situação de abandono no estado. “Não achem que vocês dependem de favor de ninguém. Não dependem. Vocês produzem comida e precisam de um sopro de decência, de compreensão, uma pequena ajuda para que se desenvolvam, tenham água e luz”, afirmou o ex-prefeito de BH. “Existe o problema do abandono. Por que a agricultura e o trabalhador estão abandonados?”, questionou o candidato ao governo. Em seu discurso, Kalil disse que há sério risco de falta de alimentos caso os agricultores não tenham auxílio do governo do estado. “Temos que tratar do povo. Não é um problema de caridade. Na hora em que o abandono de vocês for total, a comida faltará na mesa do rico”.

Hoje, às 10h, o ex-prefeito de Belo Horizonte tem encontro setorial da saúde, na Faculdade de Medicina, em BH. Ele faz gravações para as redes sociais à tarde e, às 14h, dá entrevista ao G1. Às 16h30, Kalil participa de reunião interna de campanha.

DIVULGAÇÃO

Candidato ao governo de Minas pelo PSD, Kalil se reuniu com representantes da agricultura familiar, na sede da Fetaemg

VIANA Assim como Kalil, Carlos Viana (PL) ficou em BH ontem. Pela manhã e à noite, ele se reuniu com lideranças do interior. À tarde, concedeu entrevista ao G1. Hoje, Viana acompanha Jair Bolsonaro (PL), que estará em Betim e Belo Horizonte para campanha. Ele vai se reunir com lideranças religiosas e empresários durante a manhã na cidade da região metropolitana. À tarde, o candidato ao governo mineiro acompanha o presidente da República em motociata pela capital mineira e estará com o candidato à reeleição na Praça da Liberdade.

ZEMA O governador não teve compromissos de campanha ontem, assim como hoje. Contudo, ontem, ele participou do encerramento do 1º dia da Reunião Gerencial da Polícia Civil de Minas Gerais, à tarde, na Câmara de Dirigentes Lojistas de BH (CDL-BH). Hoje, o governador e candidato à reeleição estará em Brasília pela manhã e retorna à capital mineira à tarde. Segundo a equipe do governador, Zema cumprirá "compromissos como governador do estado a serviço de todas as mineiras e mineiros".

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"No Brasil, tudo parece se reduzir à troca de farpas entre os candidatos"

REPRODUÇÃO/FACEBOOK CASA DA MOEDA

E AS REFORMAS, COMO FICAM?

As disputas eleitorais em geral são pouco propositivas, mas a atual passou dos limites. Não há discussão sobre reformas ou projetos que possam acelerar o desenvolvimento do país, inexistem trocas de ideias civilizadas entre os candidatos, ninguém parece disposto a tratar de temas que, afinal, poderiam trazer alguma luz para os votantes. Qual a proposta de Lula, Bolsonaro, Ciro e Tebet – nessa ordem, os líderes nas pesquisas – para a urgente reforma tributária? O que farão para estimular a retomada econômica sem ferir o teto de gastos? Quais são os planos para domar a inflação? O que pretendem realizar para reduzir as burocracias que sufocam o setor produtivo? Há ideias inovadoras para a geração de empregos ou para melhorar o nível de ensino? E na área da saúde, o que suas equipes prepararam? Nada disso parece preocupar os postulantes ao cargo máximo da nação. No Brasil, tudo parece se reduzir à troca de farpas entre os candidatos.

ELIÁRIA ANDRADE / AGÊNCIA O GLOBO – 10/7/12

ROBERTO SETUBAL: "É PRECISO ANDAR MAIS RÁPIDO"

Os empresários esperam propostas mais construtivas dos candidatos. Em evento realizado em São Paulo, Roberto Setubal, copresidente do Conselho de Administração do Itaú, lembrou que reformas estruturais são o único caminho para o crescimento econômico sustentável do país nos próximos anos. "A agenda está andando, mas precisa andar mais rápido e continuar nessa direção", alertou. Ele citou a aprovação da reforma da Previdência e a independência do Banco Central como bons exemplos de mudanças.

ESTRANGEIROS QUEREM SABER DA ELEIÇÃO NO BRASIL

Profissionais brasileiros que trabalham em conglomerados internacionais dizem que a eleição no país está no centro das atenções dos estrangeiros. "Nesta semana, meu chefe nos Estados Unidos perguntou qual é o risco de o presidente Bolsonaro não aceitar o resultado da eleição caso não seja eleito", afirma o executivo de marketing de uma gigante de tecnologia. Os americanos guardam na memória a invasão do Capitólio durante a sessão no Congresso que confirmaria a vitória de Joe Biden.

POR APENAS R$ 200 MILHÕES, CAMIL COMPRA BISCOITOS MABEL

A Camil Alimentos fechou um tremendo negócio. Por aproximadamente R$ 200 milhões, assumiu o controle da biscoitos Mabel e o licenciamento da Toddy. Por que foi uma bela aquisição? É que em 2011, a PepsiCo havia comprado a Mabel por R$ 800 milhões. Na última década, contudo, a PepsiCo jamais consegui alavancar a operação. Com a transação, a Camil passa a deter as marcas Mabelo, Doce Vida, Mirabel, Elbi's e Pavesino, além de duas unidades industriais, em Aparecida de Goiânia (GO) e Itaporanga D'Ajuda (SE).

RAFAEL OHANA/CB/D.A PRESS – 5/7/11

"Grande parte da sociedade brasileira espera tudo do governo, o que resulta em permanentes pressões para elevar gastos. Nosso sistema político (salvo raras exceções) ainda não incorporou a cultura da responsabilidade fiscal"

■ **Maílson da Nóbrega,** economista

66,8 milhões

de pessoas estão inadimplentes no país. Segundo a Serasa Experian, o número é recorde

RAPIDINHAS

■ O setor de viagens corporativas superou, pela primeira vez, os níveis pré-pandemia. Segundo a Abracorp, a associação que representa as empresas do ramo, o segmento faturou R$ 987 milhões em julho, número 1,8% superior ao observado no mesmo mês de 2019. No acumulado de 2022, contudo, o faturamento segue menor que o de três anos atrás.

■ A 23ª edição da Fenatran, a principal feira de veículos comerciais do país, voltará a ser realizada após três anos de espera. Desta vez, o evento ocorrerá entre 7 e 11 de novembro, em São Paulo. É alta a expectativa dos organizadores. Estima-se que serão gerados R$ 9 bilhões em negócios, valor superior ao da última edição.

■ O fluxo de consumidores nos shoppings brasileiros subiu 8% em junho em relação ao mês anterior, conforme índice criado pela HiPartners Capital & Work, em parceria com a Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo. O curioso é que isso não foi suficiente para aumentar as vendas. Na verdade, elas caíram 3% no comparativo mensal.

■ Depois de a Disney superá-la em número de assinantes globais, a Netflix viu aumentar a desconfiança dos investidores. Apenas nesta semana, suas ações caíram 6%. No ano, o tombo é de 60%. O temor do mercado é que a empresa pioneira no streaming não seja capaz de recuperar o terreno perdido e que outros rivais a ultrapassem.

■ CRISE NA ARGENTINA

Em discurso de duas horas, vice-presidente nega acusações de corrupção que podem levá-la a 12 anos de prisão: "Não é um julgamento contra mim, é contra o peronismo"

Cristina Kirchner afirma ser alvo de perseguição judicial

Buenos Aires – A vice-presidente argentina Cristina Kirchner, acusada de corrupção, qualificou ontem o pedido de 12 anos de prisão feito contra ela como uma perseguição judicial para afastá-la da política. "Nada, absolutamente nada do que disseram (os promotores) foi provado", disse Kirchner em discurso de mais de duas horas transmitido pelas redes sociais de seu gabinete no Senado.

Ela foi acusada junto a outras12 pessoas pelos crimes de associação criminosa e improbidade administrativa e o Ministério Público também solicitou, na segunda-feira, em sua última audiência de acusações, a inabilitação política vitalícia da vice-presidente. Durante o discurso, centenas de apoiadores se reuniram em frente à sua casa, em Buenos Aires, e depois diante do Congresso. "Não é um julgamento contra mim, é um julgamento contra o peronismo, os governos nacionais e populares", afirmou a advogada de 69 anos, que foi presidente da Argentina entre 2007 e 2015.

A vice-presidente, que tem foro especial por prerrogativa de função, solicitou ontem uma ampliação de sua declaração preliminar, mas o pedido foi negado pelo tribunal que considerou que essa fase já está concluída e que a vice-presidente poderá expor seus argumentos nas alegações da defesa, a partir de 5 de setembro.

"São 12 anos (de pedido de prisão), os 12 anos do melhor governo que a Argentina teve nas últimas décadas, por isso pedem 12 anos. Por isso, vão me estigmatizar e condenar. Se eu nascesse 20 vezes, faria o mesmo 20 vezes", afirmou. "Querem vingança, disciplinar a classe política para que ninguém se atreva a fazer o mesmo de novo", afirmou Kirchner.

ACUSAÇÃO A declaração de Kirchner foi criticada por diversos dirigentes da oposição de centro-direita, entre eles Patricia Bullrich, presidente do partido Pro, do ex-governante Mauricio Macri (2015-2019). "Em vez de se defender das acusações, fala de outra coisa totalmente distinta. Típica manobra de dilação. O tribunal será quem decidirá se o que o promotor disse é suficiente ou não. A vice-presidente tem que esperar, e depois terá a possibilidade de ir ao Tribunal de Cassação", disse Bullrich aos jornalistas.

A acusação contra Kirchner remonta aos seus dois mandatos como presidente (2007-2015) e o anterior (2003-2007), de seu marido Néstor Kirchner, que morreu em 2010. Os autos a descrevem como líder de uma associação criminosa, com a qual supostamente orientou a atribuição de licitações de obras públicas na província de Santa Cruz (Sul), seu reduto político, para favorecer o empresário Lázaro Báez.

O Ministério Público estimou em US$ 1 bilhão a quantia que teria sido desviada pelo Estado. O processo judicial começou em 2019 e estima-se que a decisão dos juízes seja conhecida até final do ano. Em caso de condenação, Kirchner pode recorrer. Enquanto não houver uma sentença da Suprema Corte e devido à sua imunidade política como vice-presidente e presidente do Senado, ela não será presa nem ficará inabilitada. Kirchner foi afastada em várias ocasiões por supostos delitos enquanto presidente e ainda responde a cinco processos.

SOLIDARIEDADE A ex-presidente recebeu ontem o apoio do ministro da Justiça, Martín Soria, que sustentou que "Cristina foi impedida de se defender quando o código processual é muito claro: a qualquer momento o acusado pode fazer uso da palavra para se defender". Soria acredita que "a falta de imparcialidade deste tribunal e desses promotores" foi exposta em declarações à rádio.

Kirchner também recebeu a solidariedade de alguns líderes de esquerda sul-americana."Manifesto minha mais incondicional solidariedade à vice-presidenta da Argentina e presidenta do Senado desse país-irmão", escreveu a ex-presidente Dilma Rousseff em sua conta no Twitter. O ex-presidente boliviano Evo Morales, por sua vez, escreveu nessa mesma rede social que "a irmã Cristina Kirchner é vítima de um ataque inclemente de 'lawfare', a guerra política que usa a Justiça como arma para inabilitá-la". "Repudiamos a atuação de promotores que imitam o juiz (Sergio) Moro" do Brasil, acrescentou.

JUAN MABROMATA/AFP

Acusada de associação criminosa e improbidade administrativa, Cristina se diz alvo de "vingança": durante o discurso, centenas de apoiadores fizeram manifestação

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

O futuro do trabalho chegou

O mais recente Relatório do Futuro do Trabalho, publicado pelo Fórum Econômico Mundial (WFE), mostra o que é tendência em 20 economias e 12 setores da indústria. Embora as previsões do último levantamento sejam para 2025, a verdade é que o futuro do trabalho já chegou. Milhares de empresas e trabalhadores, espalhados por todo o mundo, já estão transformando empregos, funções e competências. Máquinas e seres humanos estão cada vez mais próximos no que se refere à questão do tempo gasto em tarefas laborais, modificando cada vez mais as cadeias de valor, assim como a força de trabalho.

O relatório traz uma série de outros dados interessantes. Habilidades até então coadjuvantes nos processos de produção agora aparecem em destaque no mercado de trabalho, a exemplo de criatividade e dinamismo.

A demanda por profissionais dinâmicos aumenta entre o rol de habilidades que integram os processos seletivos ou mesmo no momento da contratação e/ou promoção de colaboradores. A criatividade vai figurar entre as cinco habilidades mais valorizadas no universo do trabalho em três anos.

> A criatividade vai figurar entre as cinco habilidades mais valorizadas no universo do trabalho em três anos

Entre as competências que mais crescem atualmente, segundo o ranking do WFE, estão o pensamento crítico e a inovação; em segundo lugar, o aprendizado ativo e as estratégias de aprendizagem; e na terceira posição, a tríade iniciativa, originalidade e criatividade.

Para 2025, o espectro é ainda maior. Segundo o levantamento, a demanda por novas habilidades incluirá um pensamento analítico aliado ao conhecimento em áreas que envolvam competência tecnológica. Mas sem deixar de lado habilidades essencialmente humanas, como resiliência, flexibilidade e facilidade para solucionar problemas. Inteligência emocional, liderança, influência social, avaliação e análise de sistemas também estão entre as 10 habilidades com tendência ascendente.

As divisões de trabalho também passarão por mudanças significativas nos próximos anos. Mesmo que a grande maioria das tarefas ainda seja realizada por humanos, em termos de horas totais de trabalho, máquinas e algoritmos serão amplamente utilizados em tarefas que exijam raciocínio e tomadas de decisão – sejam em questões administrativas e de busca de informações.

Funções destinadas a homens e mulheres – como comunicação, aconselhamento, coordenação, gerenciamento, entre outras – começarão a ser desempenhadas por máquinas, mesmo que a princípio em menor monta. Aliás, já começaram, a exemplo de processos como automação, digitalização, robotização, análise de big data, tecnologia 5G, machine learning, inteligência artificial e tantos outros termos tecnológicos que avançam diariamente sobre os processos produtivos.

Para dar conta de toda essa parafernália de transformações, o futuro, de alguma forma, precisa de um presente extremamente ativo para tapar as lacunas de habilidades que ainda estão em desenvolvimento, seja por parte dos trabalhadores, seja por suas lideranças. O planejamento e a capacitação profissional serão, sem dúvida, o passaporte para o sucesso.

FRASE

“

A maior fake news da eleição/2022 é a candidatura do Lula

■ **Sergio Moro** (União Brasil), ex-juiz, candidato ao Senado pelo Paraná, em mensagem pelas redes sociais criticando a candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao Planalto

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter @em_com | facebook www.facebook.com/estadodeminas | e-mail opiniao.em@uai.com.br | site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

ENTREVISTA NA GLOBO

‘Garras afiadas’ contra Bolsonaro

Roberto Barbieri
Passos – MG

“A entrevista feita segunda-feira pela equipe do 'Jornal Nacional' ao candidato à reeleição para a Presidência da República Bolsonaro foi uma pá de cal na credibilidade jornalística da Rede Globo e seus jornalistas âncora Bonner e Renata. Não foi uma entrevista, foi a provocação de um embate, mais parecendo a disputa entre dois candidatos bem antagônicos. Talvez tenha sido esse o sentido.
Faltou profissionalismo, faltou cabeça fria ou honestidade de princípios, enfim, os telespectadores foram submetidos a um período que nada acrescentou e apenas mostrou as garras afiadas com que a empresa está tratando o assunto.
Minha manifestação não vai ao encontro a uma defesa do candidato, que considero chucro, inábil na condução política, porém, diante das circunstâncias, é o único que se apresenta em condições de pleito, o único que poderá tentar efetivamente mudar as condições ruins que atravessamos há décadas. As outras opções, infelizmente, nem sequer são opções, já demonstrado de forma ampla.
Onde estariam outros líderes que a sociedade nos apresenta? Parece que não há interesse e o 'sistema' não deixa aparecerem líderes com real grandeza que possam ter condições efetivas, embora saibamos que nenhum seria uma unanimidade.
Em quem confiar se a própria corte máxima de 'justiça' hoje é formada por interesseiros, incompetentes e outros adjetivos não publicáveis, mas de conhecimento geral?
O que esperar, em quem confiar se nem sequer podemos confiar no nosso próprio eleitorado?
O mesmo eleitorado que já reelegeu Lula, que elegeu e reelegeu Dilma, cujos desgovernos montaram toda a estratégia de corrupção, roubalheira e destruição demonstrada nos últimos anos.
O mesmo eleitorado representante de um povo formado em sua esmagadora maioria por miseráveis financeiramente, miseráveis intelectualmente e miseráveis moralmente, que só pensa na própria vantagem e aproveitamento de qualquer oportunidade.
Um povo liderado por linguagens de uma imprensa ideológica, corrupta e tapada, por artistas que só pensam no próprio umbigo (quando pensam), e incapaz de criar um pensamento próprio sobre qualquer assunto.
Vamos lá torcer ainda para que haja algum discernimento geral, pois caso contrário só nos restará pular no buraco e também jogar também uma pá de cal em cima.”

● PF FAZ BUSCA E APREENSÃO NA CASA DE HANG E OUTROS EMPRESÁRIOS BOLSONARISTAS

"O cara é gerador de emprego, paga impostos e como isso incomoda a esquerda."
■ **@bebetolima77**

"Até que enfim uma notícia boa."
■ **@maria_elenice05**

"O Brasil está longe de ser um país sério. Se conversa de WhatsApp valesse alguma coisa, 80% da população iria receber visitas da PF. Drogas, armas, garimpo, violência e tudo mais precisando de visitas da polícia."
■ **@tomazvale**

● EXPOSIÇÃO INSPIRADA NA OBRA DE GUIMARÃES ROSA PODE SER VISTA EM BH

"Também sou de Patrocínio e tenho as mesmas memórias paisagísticas daquela região deslumbrante e misteriosa. Vou lá conferir com certeza"
■ **@mairamatosmm**

"Que maravilha!!"
■ **@vania_silva_543**

● BOLSONARO IMITOU, SIM, PESSOAS COM FALTA DE AR: RELEMBRE QUANDO FOI

"Eu perdi um familiar e muitos amigos! E quase perdi meu marido. Vendo o presidente fazendo essa cena, não preciso responder mais nada a respeito do que ele pensa das pessoas! #tristezaedecepcaonacional."
■ **@vaniaboerger**

"Eu acho que pra quem não perdeu ninguém durante essa pandemia essa cena não significa nada, justamente por só se doerem pelos seus, e olhe lá. Ele debochou das pessoas não foi uma vez, foram várias, foi simplesmente ineficaz e despreparado. Se não fossem os governos municipais e estaduais, tinha morrido muito mais gente. Mas o gado tá aí firme e forte justificando o injustificável."
■ **@paulabueker83**

"Errado ele não tava, e quem morreu morreu. Fazer o quê?"
■ **@tarciziotassio**

● MANDETTA SOBRE FALA DE BOLSONARO: “O ALERTEI SOBRE CADA PASSO DA EPIDEMIA”

"E saber que ele mandou muita gente doente ficar em casa e só ir pedir ajuda médica quando estivessem sem ar não te revolta?"
■ **Bruno Campelo**

"Esse é um dos piores tipos de político."
■ **Jones Fels**

"Eu vi Mandetta mandar não usar máscara e só procurar hospital quando estivesse muito mal."
■ **Léa Kalil Sadi**

● GOLPE NO GOLPE: EMPRESÁRIOS BOLSONARISTAS ACORDAM COM 'BOM-DIA' DA PF

"Fato atípico. Não existe crime para esse tipo de conduta."
■ **Marcus Vinicius**

"Depois do fracasso nas respostas de Bolsonaro na última noite, não teríamos um bom-dia melhor que este!"
■ **Cristina Guimarães**

Educação: uma vocação!

Irmã Eliane Viana

Diretora do CNSD

Refletindo a educação hoje, concluo que ser educador(a) é ser um vocacionado(a). A educação exige vocação! Educação é mais que status ou ocupação... É um ato de amor, compromisso social, crescimento e perseverança na vida de toda a raça humana. Em seus escritos, Paulo Freire já citava: "Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo".

São tantos os desafios da educação que apenas crendo no crescimento e na transformação é possível persistir nesse árduo caminho. Muitas vezes, há expectativas quebradas. Confesso que, com a situação pandêmica – em que tivemos de nos reinventar, e os pais tiveram a oportunidade de entender melhor o papel da escola e do professor –, imaginei que todos fossem voltar diferentes; afinal, as palavras de ordem, naquele momento, eram de resiliência, compreensão e sensibilidade.

Os alunos perderam a organização. Perderam a rotina social do convívio, das relações que exigem flexibilidade

Perdoem-me a honestidade: parece que elas foram apenas para o período de isolamento. Ao retomar as atividades presenciais, quanta intolerância – tanto dos alunos, como dos pais e professores. Quanta incompreensão! O diálogo ficou na promessa; a resiliência apenas à frente do computador; a compreensão nos fones de ouvido; e a sensibilidade para as catástrofes. Que pena não termos de fato aprendido com o distanciamento.

Os alunos perderam a organização. Perderam a rotina social do convívio, das relações que exigem flexibilidade. Comem a qualquer momento, e de qualquer forma. Sem tolerância, agridem e são agredidos, verbal e fisicamente. Assim, não escutam; logo, não absorvem. Estamos começando novamente. Marco zero!

Como profissional somente, não tem como dar conta! É necessária a vocação, a escuta profunda ao chamado de ensinar e de aprender ensinando; de compreender e acolher o momento complexo que estamos passando. Apenas acreditando na causa da educação e no quanto ela muda as pessoas prossegue-se com esperança e coragem. Hoje, o ato de educar é uma ação vocacional, uma resposta de amor a crianças, adolescentes, jovens e adultos que gritam pelo conhecimento e pela necessidade de serem melhores e construir uma sociedade melhor, mais justa e igualitária.

Sedentos das relações, é na escola que podemos ampliar e aprimorar os conhecimentos. É na escola que se muda o mundo!

As eleições de 2022

Sacha Calmon

Advogado, coordenador da especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular da UFMG e UFRJ

Vejamos o que Fernando Abrucio, doutor em ciência política pela USP e professor da Fundação Getulio Vargas, diz: "A ação direta e violenta de civis contra os inimigos é algo que Bolsonaro faz desde o início do seu mandato – como Chávez também o fizera. Neste sentido, os atentados políticos, como o de Foz de Iguaçu, uma tragédia terrível, não é a consequência mais grave. O pior pode vir não com lobos solitários, mas com milícias organizadas que sigam as ordens do líder máximo. Tais grupos provavelmente terão em suas ações apelos diretos do presidente ora em final de mandato (camisas com imagem do presidente fazendo a arminha com a mão)".

A rota venezuelana vai além da lógica da violência e tem como segundo passo estratégico o enfraquecimento e a desmoralização dos controles democráticos dos governantes. Bolsonaro já conseguiu dominar completamente ou em boa medida algumas das instituições de fiscalização, como o Ministério Público Federal. Ainda não chegamos ao modelo autocrático chavista que hoje vigora sob a regência do presidente Maduro. Isso se deve principalmente a dois obstáculos: o controle judicial e o social. Hoje em dia, não se fala mais da Controladoria e da Ouvidoria, órgãos de controle.

No primeiro caso, a grande barreira à expansão do poder autocrático bolsonarista são o STF e o TSE. Não por acaso, o presidente brasileiro semanalmente mobiliza seu eleitorado pelas redes sociais contra os ministros da Suprema Corte. O objetivo é emparedá-los, para que não tomem nenhuma decisão que possa atrapalhar a reeleição ou adotem um comportamento neutro frente ao resultado eleitoral. Se houver reação dos juízes, há a ameaça de ações dos bolsonaristas contra o sistema eleitoral. Mesmo que não ocorra efetivamente, essa espada estará sobre a cabeça da cúpula do Judiciário brasileiro nos próximos meses.

"Golpe contra o sistema eleitoral. Bolsonaro vai repetir o modelo chavista. Para construir um modelo autocrático populista, é preciso que não haja uma maioria de juízes independentes. Caso seja necessário, será mudado inclusive o tamanho do STF para gerar uma nova maioria."

O outro controle que é um obstáculo ao projeto estratégico do bolsonarismo é a sociedade civil. Vimos isso agora mesmo nos dias que precederam o 7 de Setembro, com a carta da USP encerrada com mais de 1 milhão de assinaturas. As reações da sociedade civil e suas instituições calaram as intenções golpistas, com o Centrão puxando o freio de mão.

Não há disposição, outrossim das Forças Armadas, onde o legalismo dos últimos 30 anos deixou marcas profundas. Remontar a 1964 seria um exagero, até porque o regime militar (21 anos) não deixou saudades, nem foi aceito pelo povo nem pelas elites do país e caiu de maduro. O general João Figueiredo, o último presidente eleito pelo Congresso, dizia inflexível "hei de fazer desse país uma democracia".

Lira, Ciro Nogueira e Valdemar querem ter o comando da maior parte das prefeituras para ter um programa de longo prazo de permanência no poder. Mas se não for encontrada uma solução distributivista e que mantenha a popularidade do condomínio político montado com Bolsonaro, o conflito entre as partes será inevitável: um lado ameaçará com o impeachment e, mais ainda, com o semipresidencialismo, enquanto o outro organizará as brigadas bolsonaristas nas ruas e redes sociais, além de atiçar o conservadorismo de certos grupos evangélicos nas igrejas país afora.

O Centrão domina o país, não somente no Nordeste, mas no país inteiro, menos no Sul, sempre conservador

No final, a luta poderá não ser entre bolsonarismo e o lulismo, mas entre o Centrão e os bolsonaristas. Só que a classe política tradicional e fisiológica está fazendo uma campanha que legitima um projeto autocrático de poder, e escapar não será fácil. Numa possível derrota eleitoral, Bolsonaro tem chances de causar muita confusão e violência ou dificuldades na transição para um possível governante eleito. Mas, se ganhar, ele terá o poder e a legitimidade para aprofundar a quebra democrática, como seu ídolo máximo, Viktor Orbán, da Hungria.

Isso, porém, está, até agora, fora do contexto. A classe média urbana e os chefes do agronegócio são os dois eixos estruturais do bolsonarismo. O Centrão domina o país, não somente no Nordeste, mas no país inteiro, menos no Sul, sempre conservador e tradicionalmente caudilhesco (Getúlio, Jango, Brizola etc.). Sul significa Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, centro político constante na história do Brasil. Mas tem dois contrapesos na Federação. São Paulo (40% do PIB) e Minas (10% da população). Ambos são politicamente importantes. É onde o bolsonarismo perde para Lula! O mesmo ocorre com o Nordeste brasileiro, reduto do Centrão.

Diferenciação a partir da evolução digital

Mateus Magno

CEO da Sambatech e Samba Digital

Trazer inovação e novas ferramentas tecnológicas para dentro das empresas é uma das principais metas das organizações que estão verdadeiramente preocupadas em crescer e garantir um futuro a longo prazo. Segundo o estudo Digital Leadership Report 2021, realizado pela consultoria global Nash Squared, dedicar-se a uma agenda de investimentos em tecnologia é prioridade para 59% das instituições em 2022.

Ainda que esse movimento seja mais intenso nas grandes companhias, que têm mais verba para focar seus esforços e equipes na jornada de transformação digital, vimos, principalmente após a pandemia de COVID-19, uma movimentação significativa das empresas médias nesse sentido também.

De acordo com levantamento feito pela Oxford Economics, aproximadamente 89% das pequenas e médias empresas enxergam a digitalização como fundamental para o crescimento e continuidade dos negócios e 54% delas creem que a prioridade nos planejamentos são as transformações tecnológicas.

No cenário atual, está mais do que claro que investir nessa questão deixou de ser um diferencial entre as companhias e passou a ser obrigatório para quem quer se manter no mercado, conquistar novos consumidores, acompanhar seus desejos, e ganhar vantagem competitiva.

E os resultados dessa aposta têm se mostrado positivos para todos os lados: as instituições, que passam por processos de reinvenção e reestruturação dos negócios, se modernizando e atualizando para continuar a evoluir; as equipes, que têm a oportunidade de utilizar novas ferramentas que agilizem as entregas e permitam a criação de soluções inovadoras; e os usuários e clientes, que conseguem ter acesso a produtos e ferramentas com tecnologia de última geração e que de fato simplificam o dia a dia e retiram atritos desnecessários.

Porém, ainda que essencial e inevitável, essa empreitada também traz alguns desafios, sendo o principal deles o entendimento do que de fato significa passar por uma transformação digital e o que é preciso para que ela seja efetiva. Muitos líderes e gestores ainda têm dificuldade de entender que essa mudança não é apenas tecnológica, mas também envolve uma alteração na cultura da empresa e precisa do empenho de todos os colaboradores para que funcione.

Outro problema enfrentado pelas organizações desse porte ao adotar a inovação é a falta de conhecimento sobre os softwares e ferramentas e profissionais qualificados para utilizá-las, o que gera mais atrito, pois o setor de tecnologia é fundamental para dar suporte às outras áreas da companhia que também estão se digitalizando.

Porém, o que tenho acompanhado é que as instituições médias estão se esforçando para romper todas essas barreiras, e estão se saindo bem nisso. Com a chegada de recursos como metaverso, 5G, blockchain e NFTs, devemos ter uma transformação digital ainda mais acelerada e a criação de soluções que ajudem a concretizar o compromisso com o desenvolvimento de uma economia mais sustentável e inovadora e que permita que elas cresçam de maneira mais intensa.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO

Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO

Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330
Editorias:
Gerais (31) 3263 - 5244
Política (31) 3263 - 5293
Economia e Agropecuário (31) 3263 - 5103
Esportes (31) 3263 - 5313
Internacional (31) 3263 - 5301
Opinião (31) 3263 - 5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263 - 5126
Fotografia (31) 3263 - 5214
Turismo (31) 3263 - 5333
Vrum (31) 3263 - 5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263 - 5048
Feminino & Masculino (31) 3263 - 5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402 - 0234
fale.conosco@em.com.br

Central de atendimento
(31) 3263 - 5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

FUNCIONÁRIOS

2 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto ponto nobre 3quartos suíte 2vgs elevador andar alto j26 - RB1065 - 880mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

P

Prado

CASA 31-99201-1053
4qtos, sala, copa e banho + barracão fundos, 2vgs. Para construtora permuta total, lote 481m² Próx. Colégio Piedade. Tratar: Fernando C.21183

S

São Bento

SÃO BENTO
Oportunidade! Apto 160m²,4qtos varanda 2vgs elev. j26 RB1450 -790 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

São Lucas

SÃO LUCAS
Cobertura px Av Carandaí 3qtos suíte 2vgs elevador j26 - RB1573 - 1.150mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

LOURDES
Sala 33m2 próx Colégio Loyola 1vg Ed.Wall Street ótimo ponto . j26 RB1444
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

CONDOMÍNIOS

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Linda casa colonial 900m² constr decoraçao rústica fácil acess , 4stes RB1536 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

2 LUGAR CERTO ALUGUEL

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

S

Serra

SERRA
Cobertura 280m2 4qtos 2stes varanda 3vagas R.Muzamb. c/Af. Pena j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja 45m², na Rua Martim Carvalho, banho, copa, balcão, exelente ponto! j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Preço imperdível!! Sl com. 35m2 bho 1vaga port/seg. 24h Av Cont. px ALMG j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

STO AGOSTINHO
Loja 170m², reformada balcão inst.p/cameras 2bnhos bom local .Av Contorno j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

3 ADMITE-SE

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

DIARISTA 98353-9373
Precisa-se de DIARISTA para residência as sextas-feiras.

DOMÉSTICA
Entre 30 e 40 anos, p/ arrumar e passar., c/ referência mín. 1 ano. comp. na carteira em casa de família. De 2ª a 6ª feira. Tr. Dona Vânia: 31-99981-7175

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

Ptos.Comerciais

PONTO (46) 99121-4568
Passo ponto casa massagem em Bh com ót. clientela 40mil

[TURISMO E LAZER]

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
PraiaForte fam bon gosto,todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

ZONA SUL DE BH

Comerciantes da região em que houve perseguição, tiros e morte na segunda-feira articulam com a PM ações para reforçar vigilância, embora sensação sobre criminalidade não seja consenso

Comunidade da Savassi à espera de mais segurança

FOTOS: ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Opiniões divididas: enquanto o cabeleireiro Luiz Henrique Vaz vê presença policial marcante na área...

...a supervisora Maria Eduarda Alves relata furtos à loja e medo entre funcionários ao saírem do trabalho

CLARA MARIZ

Depois de enfrentar uma das ocorrências mais violentas dos últimos anos, quando perseguição policial a um suspeito com um carro em fuga resultou em batidas em sequência, tiroteio e morte do fugitivo, comerciantes, moradores e frequentadores da Savassi, na Zona Sul de Belo Horizonte, têm opiniões divididas quanto à insegurança na região. Para alguns, a ocorrência de segunda-feira (22/8) é resultado do crescimento da violência em uma das áreas comerciais mais nobres da capital. Outros veem o episódio como um evento isolado, que não espelha as condições do dia a dia. De toda forma, a comunidade local se mobiliza por reforço na segurança de ruas e avenidas lotadas de lojas, bares, restaurantes e consumidores.

Tanto que reunião no início do mês entre representantes da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL-BH) e autoridades da área de segurança definiu um conjunto de medidas para fortalecer o policiamento e o monitoramento da região. E, entre comerciantes, há quem afirme ter testemunhado a ação de policiamento velado na área – estratégia sobre a qual a Polícia Militar não se manifesta.

Em meio à mobilização, comerciantes da região têm se queixado de que a Savassi, principalmente à noite, tem estado vazia e com pouco policiamento. É o caso de Bruno Golgher, que administra o Café com Letras, na Rua Antônio de Albuquerque. Ele avalia que a presença de policiais acaba coibindo a ação de criminosos, mas que não é isso o que tem observado. "Estou percebendo que as ruas estão muito desertas à noite, e isso favorece a violência. É na falta de gente e de policiamento que se vê a queda da segurança", diz.

Diferentemente de Golgher, o cabeleireiro Luiz Henrique de Barros Vaz avalia que a sensação de segurança na área é satisfatória, e considera ser "marcante" a presença da Polícia Militar na Savassi. "Eu pessoalmente me sinto bastante seguro", afirma ele, acreditando que as ocorrências de crimes são casos isolados.

Na avaliação do diretor da CDL-BH Alessandro Runcini, ao lado do Bairro Lourdes, também na Região Centro-Sul, a Savassi é uma das áreas mais seguras da capital. Ele afirma que isso não significa que não haja na área ocorrências como furtos e arrombamentos, mas sustenta que não tem havido registro de crimes violentos, como homicídios ou roubos com emprego de violência. Porém, entende que o maior problema tem sido outro: "O que mais apavora lojistas, moradores e frequentadores são as pessoas em situação de rua. Mesmo a maioria sendo tranquila, o que acontece é que alguns causam medo ou ameaçam as pessoas. Mas esse não é um problema da Savassi, e sim de toda a Região Centro-Sul".

Runcini informa que, no dia 2 deste mês, a CDL-BH se reuniu com a Polícia Militar para tratar da segurança na Savassi. Do encontro saiu um acordo para aumentar a vigilância na região. De acordo com o dirigente da entidade, câmeras de vigilância externa dos empreendimentos que participam da Rede de Comerciantes Protegidos serão sincronizadas com o monitoramento oficial da rede de segurança pública. "Também vamos elaborar junto à Polícia Militar e à Guarda Municipal campanha para fortalecer a segurança na região, usando, por exemplo, folhetos e cartilhas explicativas", afirma.

Pânico e relato de policiamento velado

Os movimentos por reforço da segurança na Savassi coincidem com a perseguição policial que deixou moradores, comerciantes, frequentadores, pedestres e motoristas apavorados na tarde de segunda-feira, quando viaturas da Polícia Militar montaram cerco e perseguiram um suspeito. A operação culminou com tiroteio e com o fugitivo baleado em plena Avenida do Contorno, próximo ao Hotel Ibis. Segundo a corporação, o homem reagiu à abordagem atirando enquanto fugia em um carro, batendo em vários outros veículos. O acusado, que segundo a PM era procurado sob suspeita de ter participado de diversos roubos na capital na última semana, morreu, mas não houve registro de outros feridos.

A lojista Janaina Pinheiro, de 47 anos, que presenciou a operação, afirma que se sentiu mais segura ao perceber a atuação de policiais à paisana. "No mundo em que vivemos, estamos constantemente inseguros. Graças a Deus, vi policiais à paisana, que eu não sabia que atuavam aqui na região, e isso me fez ficar um pouco mais tranquila, porque eles ajudam caso aconteça alguma coisa", afirmou.

ARROMBAMENTO Na última semana, na noite da quinta-feira (18/8), os proprietários de uma loja de doces na Savassi sofreram uma tentativa de invasão no estabelecimento, quando ladrões tentaram furtar o motor do ar-condicionado pelo telhado. No início de agosto, criminosos conseguiram entrar e levar tablets e celulares, segundo os comerciantes.

De acordo com a supervisora da loja Doce que seja Doce, Maria Eduarda Alves, os criminosos usam um imóvel abandonado que fica atrás da loja, na Rua Rio Grande do Norte, para ter acesso ao telhado. Ela conta ainda que, diante das ocorrências, a saída do trabalho também tem sido insegura. "Tentamos combinar de sair todo mundo junto, já que pode haver alguém na esquina, esperando para abordar a gente ou roubar a loja", conta.

Procurada para se manifestar sobre a segurança na Savassi, a Polícia Militar informou que o policiamento na área ocorre 24 horas por dia, e confirmou que ações específicas para combater e prevenir crimes no local estão sendo adotadas. A corporação não comentou, porém, o relato sobre a presença de policiamento velado na área.

OBRA A CÉU ABERTO

Toque "mágico" de morador em situação de rua transforma árvore e objetos garimpados no lixo na instalação "Jardim encantado de Lourdes", que fisga olhares na Zona Sul de BH

ARTÍFICE DA RECICLAGEM

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

ROGER DIAS

Se você é amante da arte, saberá que ela não precisa estar apenas nos museus, galerias, escolas ou universidades para ser devidamente valorizada. Pode ser exibida a céu aberto, numa simples calçada, local por onde passam muitas pessoas, algumas com olhares distraídos. Em Lourdes, um dos bairros mais luxuosos de Belo Horizonte, na Região Centro-Sul da capital mineira, uma obra de arte chama a atenção de todos que atravessam a esquina da Rua Bernardo Guimarães com a Avenida Álvares Cabral.

O criador é Diones Osório, natural de Santa Luzia, cidade da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), mas que optou por viver nas ruas da capital há cerca de um mês e meio. Tendo a reciclagem como ganhapão, o cidadão de 30 anos selecionou alguns objetos que encontrou no lixo para desenvolver uma obra junto a uma goiabeira que fica ao lado de onde ele passa todas as noites.

"Dei o nome de 'Jardim encantado de Lourdes'", conta Diones, ao lembrar que a inciativa surgiu por acaso. "Estava olhando para o pé de goiaba e o vi triste, sem folhas. Eu também estava triste. Decidi fazer uma coisa para mudar isso. E logo surgiu a ideia de colocar brinquedos e outras coisas. Isso deu origem à arte", conta.

Em sua obra, há de tudo: animais de pelúcia, chaveiro, bolas que enfeitam árvore de Natal, escova de dente, lápis, tampas de garrafa e carrinhos. No centro da decoração, um LP antigo chama a atenção: "Some time in New York City", gravado por John Lennon e Yoko Ono em 1972, muito procurado por colecionadores.

"Achei esse disco dias atrás e deu um brilho diferente aqui. Muita gente quer levar para casa, mas não cedo de jeito nenhum", brinca o morador em situação de rua. São muitos os curiosos que aproveitam para fazer fotos da nova obra de arte. "Tudo feito com carinho deve ser valorizado", afirmou uma mulher que passava pelo local.

Diones decidiu se mudar para a capital após contrair uma dívida. Sente saudades dos filhos, mas não pode retornar para vê-los.

CRIANÇAS ADORAM Segundo Diones, quem mais admira a iniciativa são as crianças. "Quando elas vêm aqui, sempre tentam levar um brinquedinho para casa. As mães logo xingam, mas eu deixo. O que tem aqui pode levar para casa. Em outro momento, recomponho a decoração", afirma.

Diones Osório cultiva seu jardim, caprichosamente enfeitado por objetos de todo tipo, em torno da goiabeira que fica ao lado do local onde costuma passar as noites: criação para espantar a tristeza

A instalação chama a atenção de quem passa pela esquina da Bernardo Guimarães com Álvares Cabral

Um LP raro de John Lennon e Yoko Ono, pequenos mimos, brinquedos, tampinhas: tudo que era lixo vira luxo na composição a céu aberto

PRN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S/A.
CNPJ: 04.778.524/0001-69

Demonstrações Contabeis de 31 de dezembro de 2020 e 2021 - BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	31/12/2020	31/12/2021
Ativo Circulante		
Disponível		
Caixa	75.630,00	60.808,07
Bancos	635.644,30	-
Aplicações Financeiras	2.938.774,98	3.162.531,97
Direitos Realizaveis		
Loteamentos		
Casas,Aptos e Galpões	998.470,22	1.343.593,53
Lotes Avulso	-	-
Outros Empreendimentos	-	-
Outros Direitos Realizaveis	-	252.004,50
Ativo não Circulante		
Clientes	470.414,87	379.446,41
Imobilizado		
Outros ativo Imobilizado	646.316,75	581.685,08
Total do Ativo	**5.765.251,12**	**5.780.069,56**
Passivo	**31/12/2020**	**31/12/2021**
Passivo Circulante		
Fornecedores	3.656,78	3.656,78
Obrigações Trabalhistas	-	-
Obrigações Fiscais	13.675,39	4.010,85
Obrigações Sociais	-	-
Distratos a pagar	-	-
Obrigações Financeiras	-	-
Outras Obrigações	-	-
Exigivel a Longo Prazo		
Empréstimo	-	-
Receitas a Longo Prazo	470.414,87	379.446,41
Receitas a longo prazo avulso	-	-
(-) Custos Diferidos	-25.134,86	-25.134,86
Patrimônio Liquido		
Capital Social		
Capital Subscrito	444.700,00	444.700,00
Reserva de Capital	-	-
Lucros Acumulados		
Lucros Acumulados	4.737.755,86	4.857.938,94
Lucros do Exercício	120.183,08	115.451,44
Total do Passivo	**5.765.251,12**	**5.780.069,56**

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE RESULTADO DE EXERCICIO

	31/12/2020	31/12/2021
Vendas de Imóveis	339.412,81	241.100,31
(-) Deduções de Venda	-96.759,44	-8.800,16
Receita Liquida	**242.653,37**	**232.300,15**
(-) Custo de Imóveis Vendidos	-20.156,00	-
Lucro Operacional Bruto	**222.497,37**	**232.300,15**
Despesas Administrativas	-73.009,29	-141.453,33
Despesas com Vendas	-	-
Despesas Tributárias	-	-
Despesas Financeiras	-18.992,88	-287,87
Outras Despesas Administrativas		-
Outras Despesas Operacionais		-
(+) Outras Receitas Não Operacionais	1.500,00	47.355,98
Lucro Antes do CSLL	**131.995,20**	**137.914,93**
(-) Provisão Contribuição Social	-5.284,90	-8.702,69
(-) Provisão Imposto de Renda	-6.527,22	-13.760,80
Lucro Liquido do Exercício	**120.183,08**	**115.451,44**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO DIRETO - 2021

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	2021
Contratos/Titulos a Receber	104.590,05
Pagamentos a Fornecedores	-334.606,31
Pagamentos a Empregados	-
Caixa Gerado pelas Operações	-
Juros Pagos	-
Pagamento de Tributos	-31.263,65
Outros	-
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	**-261.279,91**
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	
Recebimento da Venda do Imobilizado	-
Pagamento pela Compra de Imobilizado e Intangível	-
Aquisição de Investimentos	-
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	-
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	
Empréstimos Contraídos	-
Amortizações de Empréstimos	-
Aumento de Capital pelos Sócios	-
Devolução de Capital aos Sócios	
Distribuição de Sobras	-
Outras Origens / Aplicações	-
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	-
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	**-261.279,91**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	3.650.049,28
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	3.223.340,04
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	**-426.709,24**

NOTAS EXPLICATIVAS

1) Contexto Operacional - A **PRN Empreendimentos Imobiliarios S/A** é uma sociedade anônima fechada com sede foro na cidade de Lavras/MG, tendo como objeto social Incorporação de Empreendimentos Imobiliários.

2) Principais Práticas Contábeis - 2.1) Direitos e Obrigações - estão demonstrados pelos valores históricos; 2.2) Investimentos – Representam áreas para novos investimentos; 2.3) Impostos Federais - A empresa está no regime de Lucro Presumido e contabiliza os encargos tributários pelo regime de caixa.

3) Responsabilidades e Contigências - Não há passivo contingente e registrado contabilmente, tendo em vista que os administradores da empresa, escudados em opinião de seus consultores e advogados, não apontam contingências de quaisquer natureza.

4) Retenção de Lucros - Os lucros estão retidos para fins de investimentos em novas áreas.

5) Eventos Subsequentes - Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequente a data de encerramento do exercício que venham a ter feito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

6) Considerações Finais - As demonstrações financeiras e notas explicativas completas encontram-se disponíveis na sede da sociedade. Declaro, sob as penas da lei, que s informações aqui contidas refletem a documentação que me foi entregue, que são verdadeiras e me responsabilizo por todas elas.

Jose Jorge dos Santos Junior
CRC-MG 74.375 - Contador
Renata Lasmar Pereira Vieira Vilela
CPF 961.146-656-00

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORAÇÃO DE JESUS

Torna público o Pregão Presencial nº 053/2022, cujo objeto é REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS DESTINADO A ATENDER AS NECESSIDADES DAS DIVERSAS SECRETARIAS DESTE MUNICIPIO. Horário/Data: 07:30:00 de Segunda-feira , 05 de Setembro de 2022. Edital disponível no site www.coracaodejesus.mg.gov.br ou e-mail: licitacoracao@yahoo.com.br.
Maiores informações através do telefone: **(38)3228-2282**.

Ricardo Silva Barbosa – Pregoeiro Oficial

PONTUAL BRAGANÇA INCORPORADORA E EMPREEDIMENTOS IMOBILIARIOS S A
CNPJ: 60.856.630/0001-94

Demonstrações Contabeis de 31 de dezembro de 2020 e 2021 - BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	31/12/2020	31/12/2021
Ativo Circulante		
Disponível		
Caixa	106.366,24	153.422,54
Bancos	112,57	100,29
Aplicações Financeiras	3.060.257,42	1.375.417,21
Direitos Realizaveis		
Loteamentos	-	-
Casas,Aptos e Galpões		
Loteamento em andamento		
Outros Empreendimentos		
Outros Direitos Realizaveis	15.962.840,01	13.946.344,74
Ativo não Circulante		
Clientes	1.789.068,04	1.096.217,87
AFAC		5.504.379,60
Ativo Permanente		
Participação em Outras Sociedades	2.308.000,00	3.904.664,48
Imobilizado		
Outros ativo Imobilizado		
Total do Ativo	**23.226.644,28**	**25.980.546,73**
Passivo	**31/12/2020**	**31/12/2021**
Passivo Circulante		
Fornecedores	383.669,00	383.696,90
Obrigações Trabalhistas	3.343,79	3.106,82
Obrigações Fiscais	5.644,00	3.281,15
Obrigações Sociais	1.671,15	1.327,78
Obrigações Tributarias(PARC)	-	-
Obrigações Financeiras	-	-
Outras Obrigações	0,70	
Exigivel a Longo Prazo		-
Adiantamento Futuro Aumento Capital	2.558.000,00	4.228.000,00
Receitas a Longo Prazo	-	-
Receitas a longo prazo avulso	1.789.068,04	1.096.217,87
(-) Custos Diferidos	-	-
Obrigações Tributarias	633.073,98	611.502,31
Patrimônio Liquido		
Capital Social		
Capital Subscrito	15.032.778,62	15.032.778,62
Reserva de Capital		
Lucros Acumulados		
Lucros Acumulados	1.260.615,90	2.819.395,00
Lucros do Exercício	1.558.779,10	1.801.240,28
(-) Prejuizo do Exercicio		
Total do Passivo	**23.226.644,28**	**25.980.546,73**

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE RESULTADO DE EXERCICIO

	31/12/2020	31/12/2021
Vendas de Imóveis	2.624.657,03	663.048,67
(-) Deduções de Venda	(95.835,97)	(24.201,22)
Receita Liquida	**2.528.821,06**	**638.847,45**
(-) Custo de Imóveis Vendidos	(839.830,33)	(2.359.646,00)
Lucro Operacional Bruto	**1.688.990,73**	**(1.720.798,55)**
Despesas Administrativas	(56.420,67)	(66.547,15)
Despesas com Vendas	-	-
Despesas Tributárias	-	-
Despesas Financeiras	(268,07)	(330,31)
Outras Despesas Administrativas		
Outras Despesas Não Operacionais		
(+) Outras Receitas	-	3.613.754,20
Lucro Antes do CSLL	**1.632.301,99**	**1.826.078,19**
(-) Provisão Contribuição Social	(28.346,30)	(10.806,08)
(-) Provisão Imposto de Renda	(45.176,59)	(14.031,83)
Lucro Liquido do Exercício	1.558.779,10	1.801.240,28

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO DIRETO - 2021

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	2021
Contratos/Titulos a Receber	741.058,17
Pagamentos a Fornecedores	-374.685,80
Pagamentos a Empregados	-32.324,66
Caixa Gerado pelas Operações	-
Juros Pagos	-
Pagamento de Tributos	-49.039,13
Outros	-
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	**285.008,58**
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	
Recebimento da Venda do Imobilizado	-
Pagamento pela Compra de Imobilizado e Intangível	-
Aquisição de Investimentos	-3.696.971,27
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	**-3.696.971,27**
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	
Empréstimos Contraídos	-
Amortizações de Empréstimos	-
Aumento de Capital pelos Sócios	-
Devolução de Capital aos Sócios	
Distribuição de Sobras	-
Outras Origens / Aplicações	1.670.000,00
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	**1.670.000,00**
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	**-1.741.962,69**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	3.166.736,23
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	1.528.940,04
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	**-1.637.796,19**

NOTAS EXPLICATIVAS

1) Contexto Operacional - A **Pontual Bragança Incorporadora e Empreeendimentos Imobiliarios S/A** é uma sociedade anônima fechada com sede foro na cidade de Lavras/MG, tendo como objeto social Incorporação de Empreendimentos Imobiliários. **2) Principais Práticas Contábeis 2.1)** Direitos e Obrigações - estão demonstrados pelos valores históricos; **2.2)** Investimentos – Representam áreas para novos investimentos; **2.3)** Impostos Federais - A empresa está no regime de Lucro Presumido e contabiliza os encargos tributários pelo regime de caixa. **3) Responsabilidades e Contigências -** Não há passivo contingente e registrado contabilmente, tendo em vista que os administradores da empresa, escudados em opinião de seus consultores e advogados, não apontam contingências de quaisquer natureza. **4) Retenção de Lucros -** Os lucros estão retidos para fins de investimentos em novas áreas. **5) Participações em Outras Sociedades** - A **Pontual Bragança Incorporadora e Empreeendimentos Imobiliarios S/A** detém 837.200 quotas na empresa **Redentora Empreemdimentos Imobiliarios LTDA** CNPJ 22.193.680/0001-40. **6) Eventos Subsequentes -** Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequente a data de encerramento do exercício que venham a ter feito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros. **7) Considerações Finais -** As demonstrações financeiras e notas explicativas completas encontram-se disponíveis na sede da sociedade. Declaro, sob as penas da lei, que s informações aqui contidas refletem a documentação que me foi entregue, que são verdadeiras e me responsabilizo por todas elas.

Jose Jorge dos Santos Junior
CRC-MG 74.375 - Contador
Pericles Pereira
CPF: 038.753.186-61 - Diretor Presidente

INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPEBA - ICISMEP

Consórcio público, comunica a realização do Pregão Eletrônico nº 78/2022, Processo Licitatório n° 122/2022, conforme Leis Federais n° 10.520/2002 e 8.666/1993, sob o regime de menor preço por item. Abertura das propostas: às 9h do dia 06/09/2022, disputa: às 10h do mesmo dia. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de materiais médicos descartáveis – Vol. I - de "A a C". Edital disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br; www.icismep.mg.gov.br, e no setor de Licitações, Rua das Orquídeas, nº 489, Bairro Flor de Minas, São Joaquim de Bicas/MG, no horário de 10h às 16h, mediante prévio recolhimento dos emolumentos. Mais informações: (31) 98483.1905. A pregoeira, em 23/08/2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARÃO DE COCAIS

ABERTURA do Processo Licitatório nº 69/2022, Sequência da Modalidade nº 09/2022, sendo uma Concorrência Pública do tipo menor preço global, visando a contratação de empresa especializada na execução de serviços de construção de pontes rodoviárias, a serem executadas nas ruas Capitão Soares, Dona Chiquinha Gonçalves, José Gomes Gonçalves, Ministro Clóvis Salgado e Amantino Catarino Bragança, no Município de Barão de Cocais/MG, conforme detalhamentos constantes dos projetos, planilhas e demais elementos integrantes do respectivo procedimento licitatório. Protocolo dos envelopes: até às 17h00min do dia 27/09/2022, na Sala 14 – Órgão Gestor de Registro de Preços. Abertura dos envelopes: 28/09/2022 às 09h00min, na sala de reuniões das licitações, situada no 1º andar do prédio da Prefeitura, na Avenida Getúlio Vargas nº 10, Centro. O Edital estará disponível no site do Município - www.baraodecocais.mg.gov.br – Transparência – Licitação – CO 09/2022. Douglas Aleixo Pena – Secretário Municipal de Obras e Saneamento. Barão de Cocais, 23 de agosto de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGELÂNDIA/MG

AVISO DE LICITAÇÃO P.A.L Nº 063/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 018/2022. A Comissão Permanente de Licitações da Prefeitura Municipal de Angelândia/MG, nomeada pela Portaria nº 1244/2022, torna público a Abertura do Processo Licitatório nº 063/2022. OBJETO: Registro de Preços para a futura e eventual Contratação de Empresa/Laboratório para fornecimento de próteses dentárias, incluindo as moldagens, confecção e provas/adaptação, sendo prótese total mandibular, prótese total maxilar, prótese parcial mandibular removível e prótese parcial maxilar removível destinados à assistência de média e alta complexidade, em atendimento ao solicitado pela Secretaria Municipal de Saúde de Angelândia/MG, conforme especificações constantes no Termo de Referência. Entrega dos envelopes: Até às 09h00min do dia 13 de setembro de 2022, na Sala de Sessões do Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Angelândia/MG. Informações pelo tel.: (33) 4042-1189 e site: angelandia.mg.gov.br. João Paulo Batista de Souza - Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGELÂNDIA/MG

AVISO DE LICITAÇÃO P.A.L Nº 065/2022 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2022. A Comissão Permanente de Licitações da Prefeitura Municipal de Angelândia/MG, nomeada pela Portaria nº 1244/2022, torna público a Abertura do Processo Licitatório nº 065/2022. OBJETO: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de óleos e lubrificantes (com serviços de troca incluso) para a Frota Municipal, em atendimento à Secretaria Municipal de Transportes do Município de Angelândia/MG. Data da Sessão: 13/09/2022, às 13h00min. Local: Licitar Digital: www.licitardigital.com.br. Íntegra do Edital e demais informações atinentes aos certames encontram-se à disposição dos interessados na Divisão de Licitação, situada na Rua Generoso Alves Guimarães, nº 35, Centro, nos dias úteis, no horário de 07h00min às 17h00min, através do telefone: (33) 4042-1189 e e-mail: licitacao@angelandia.mg.gov.br. João Paulo Batista de Souza - Prefeito.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
DIVISÃO DE LICITAÇÕES
DLC/PROAD
UBERABA-MG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Tomada de Preços nº 02/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada para construção de subestação de energia para a Unidade da Fazenda Escola da Universidade Federal do Triângulo Mineiro no município de Iturama-MG. Data e horário limite para entrega dos envelopes: 08/09/2022 até às 09h00min. Data e horário do início da sessão de abertura: 08/09/2022 às 09h05min - Local: Salão de Exposições do Prédio da Reitoria, localizado na Av. Frei Paulino, nº 30, Subsolo 2, Bairro Abadia - Uberaba (MG) - CEP 38025-180. Fornecimento do Edital: através dos sites www.comprasgovernamentais.gov.br e www.uftm.edu.br.

Thiago da Silva Oliveira
Presidente da Comissão Especial de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE VERDELÂNDIA/MG

PUBLICAÇÃO DE EDITAL

PROCESSO Nº. 000067/2.022 PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 000017/2.022
REGISTRO DE PREÇO Nº. 000021/2.022

O município de Verdelândia-MG torna público aos interessados, que realizará licitação na modalidade de pregão eletrônico do tipo menor preço, para a **aquisição de material de consumo, tecidos e aviamentos para atender demandas na Secretaria Municipal de Saúde e CAPS**. O início do recebimento das propostas será a partir da publicação do edital nos sítios abaixo mencionados e encerrará no dia **12/09/2.022**, às **08:20:00 (oito horas e vinte minutos)**. O início da sessão pública para apuração do processo será a partir das **08:30:00** (**oito horas e trinta minutos**) do dia **12/09/2.022**, no endereço eletrônico: www.portaldecompraspublicas.com.br e será regida pelas especificações constantes do edital e seus anexos. O edital poderá ser acessado no mencionado endereço eletrônico, no site do município: www.licitacaoverdelandiamg@gmail.com e ainda retirado no Departamento de Licitações e Contratos no endereço: Av. Renato Azeredo, nº. 2.001, Centro, Verdelândia-MG (prédio sede da prefeitura), de segunda à sexta feira, sendo dia útil, no horário de 07:30 às 12:30 horas.

Verdelândia-MG, 22 de agosto de 2.022. Edilson Silva Dutra, Pregoeiro Oficial.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A presidente da **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO E DIVULGAÇÃO DE ABORDAGENS NEUROFUNCIONAIS – (ABDAN), CNPJ. 06.939.431/0001-02**, sra. Helenice Soares de Lacerda, cpf. 456.339.756-34, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os senhores associados, para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 10 de setembro de 2022, na sede situada à Rua Espírito Santo, 2727 sala 204, Belo Horizonte MG, CEP:30160-030 às 9:00h em primeira convocação, com a presença mínima de 2/3 (dois terços) dos membros com direito a voto, ou às 10:00h em segunda e última convocação, com a presença mínima de metade mais um dos membros com direito a voto, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1. Leitura da ata anterior; 2. Balanço financeiro; 3. Eleição Chapa Única: Presidente: Helenice Soares de Lacerda, Vice-presidente Administrativo: Wiltrud Ingrid Monika Müller, Vice-presidente Financeiro: Clarissa Byrro de Alcântara, Vice-presidente Acadêmico: Simone Ribeiro de Carvalho, Secretária e secretária Adjunta: Bárbara Maria de Azevedo Merecci Bastos; 4. Assuntos Gerais

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRABELA/MG

Pregão Presencial nº 058/2022 a realizar-se dia 08/09/2022 as 9:00 hs – Objeto – registro de preços para futura e eventual contratação de empresa para prestação de serviços de locação de veículo pesado tipo trator de pneus, para atendimento das demandas da gerencia de meio ambiente e agropecuária do município de Mirabela/mg. Edital disponível no site: www.mirabela.mg.gov.br. Informações: (38)3239-1288 - Solange Mendes de Almeida – Pregoeira

Pregão Presencial nº 060/2022 a realizar-se dia 06/09/2022 as 9:00 hs – Objeto – contratação de empresa para manutenção do sistema de gestão hospitalar e locação de software para atender o hospital municipal são sebastião do município de Mirabela, conforme termo de referência. Edital disponível no site: www.mirabela.mg.gov.br. Informações: (38)3239-1288 - Solange Mendes de Almeida – Pregoeira

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ
CAMPUS ITABIRA/MG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico: 027/2022 - UASG 158161

Objeto: Registro de preços para eventuais aquisições de itens de mobiliário para atender as demandas dos diversos setores e novos espaços de convivência da Universidade Federal de Itajubá – Campus de Itabira, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.
Entrega das propostas: a partir de **17/08/2022 – às 08h.**
Data da sessão: 29/08/2022 às 09:00h
Local: Portal de Compras do Governo Federal – www.gov.br/compras
Edital https://unifei.edu.br/administrativo/compras-e-contratos/licitacoes/licitacoes-campus-itabira/

Pregão Eletrônico: 023/2022 - UASG 158161

Objeto: O objeto da presente licitação é a escolha da proposta mais vantajosa para a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção e qualificação de Sistema de Cromatografia - Chromaster 600 DAD HITACHI (Patrimônio 2018005297) e fornecimento de Kit de peças de manutenção incluso amostras padrão, para atender à demanda do Laboratório de Bioengenharia do Instituto de Ciências Puras e Aplicadas da Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI – Campus Itabira, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.
Entrega das propostas: a partir de **19/07/2022 – às 08h.**
Data da sessão: 31/08/2022 às 13:00h
Local: Portal de Compras do Governo Federal – www.gov.br/compras
Edital https://unifei.edu.br/administrativo/compras-e-contratos/licitacoes/licitacoes-campus-itabira/

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"Só depende de o Congresso Nacional querer e votar leis mais duras. Não há outro caminho. Cadeia nos bandidos que sujam o futebol brasileiro!"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

"Que país é esse?"

O saudoso e genial líder da banda Legião Urbana, Renato Russo, fez essa pergunta ne década de 1980, em uma das suas maravilhosas músicas. Hoje, temos uma resposta que não gostaríamos de dar, mas que é a mais verdadeira: o país da impunidade, da violência, de políticos corruptos, com exceções, é claro, onde não se respeita o cidadão de bem. Fiz essa introdução para falar da violência e ameaças que assolam os jogadores, dirigentes e jornalistas. O atacante Willian, do Corinthians, deixou o clube e o Brasil, voltando a morar na Europa. Pela sua péssima performance no Corinthians, foi ameaçado junto com sua família. O lateral-direito Fágner, que falhou no gol do Palmeiras, semana passada, também sofreu ameaças, assim como sua mulher e filhos. O goleiro Cássio foi ameaçado por cinco bandidos, nas redes sociais, há dois meses. Ele também quase foi agredido, na Vila Belmiro, quando um "torcedor" invadiu o campo, mas, por sorte, o bandido foi contido. Agora, foi a vez do zagueiro do Cruzeiro Eduardo Brock ser ameaçado junto com sua família. A polícia já teria identificado o bandido, que não é de Minas Gerais e não torce para o Cruzeiro.

Jogadores, dirigentes e jornalistas são ameaçados, constantemente. Quando a fase de uma equipe não é boa, os bandidos, travestidos de torcedores, se sentem no direito de invadir CTs, depredar carros de atletas e até agredi-los. Também se sentem à vontade para ficar cara a cara com treinadores e cobrar deles um comportamento melhor da equipe. Sabe o motivo de isso acontecer? A impunidade no país da mentira e da falcatrua. Os dirigentes são culpados, pois é sabido que alguns deles dão ingressos, pagam ônibus, salas e telefones celulares para as chamadas "torcidas organizadas". Na verdade, há várias quadrilhas infiltradas em todas elas, que se digladiam, que vão para "matar ou para morrer", e ainda dizem que "ninguém vai me segurar, nem a PM", como nos cânticos provocativos que fazem nos estádios. As cenas de barbárie, violência e morte são registradas a cada semana, numa capital ou estádio diferente. Acontecem de norte a sul do Brasil, e parecem longe de ter um fim.

Hoje, há uma gama muito grande de pseudojornalistas, torcedores dos clubes, que dão notícias que agradam à torcida. Porém, ainda há a imprensa séria, isenta, que põe o dedo na ferida e divulga o que tem que ser divulgado, a verdadeira informação. Aí, os dirigentes, para fazer média com os torcedores, os incitam contra os profissionais sérios. Outro dia, ouvindo a entrevista de Dorival Júnior, após o jogo do Flamengo, pela Rádio Tupi, a única rádio que ouço em minha vida, desde garoto, e na qual tenho o prazer de trabalhar, percebi que as perguntas eram somente de "influencers" torcedores do clube. Não havia uma pergunta do O Globo, O Dia, Rádio Globo, da própria Rádio Tupi. Parece que só os torcedores, que se sentem jornalistas, podem perguntar. E, é claro, eles não fazem as perguntas pertinentes. "Passam pano", como dizem os jovens, e segue o baile. Isso é uma piada. Deveriam separar o joio do trigo. Perguntas, só de profissionais formados, com história no jornalismo sério, comprometidos com a verdade. Torcedores, influencers, ou lá o quê seja, não deveriam participar de coletivas. Isso depõe contra a imagem dos profissionais sérios.

A Justiça do Rio Grande do Sul puniu as facções do Grêmio que brigaram no domingo, na Arena do clube. Três meses sem frequentar o estádio. Como se isso fosse valer alguma coisa. Por que o juiz não determinou a extinção dessas facções? Quando as torcidas organizadas surgiram, faziam espetáculos maravilhosos de coreografia. Hoje, as mais conhecidas são rivais, e a cada encontro de equipes diferentes se digladiam, matam e morrem. E quando não há uma torcida rival para afrontarem, brigam entre elas mesmas, como vimos nas vergonhosas imagens na Arena Grêmio. Cenas recorrentes, a cada semana, em um estádio diferente. As punições, quando existem, são fracas e incentivam os bandidos a praticar mais atos de barbárie. Deve haver uma autoridade no país que acabe de vez com essas facções. Não é possível um pai levar um filho ao estádio com essas cenas de violência. Ele vai, mas não sabe se voltará para casa. Outro dia, nosso companheiro Bira Marinho foi assaltado na saída do Mineirão, com seu filho Matheus. O jovem deve estar horrorizado até hoje. Eu condeno todos os pais que levam filhos aos estádios nos dias atuais.

Lugar de torcedor protestar contra jogadores, técnicos e dirigentes é na arquibancada, com faixas de cabeça para baixo e vaias. Qualquer coisa além disso extrapola o bom senso e o direito de ir e vir. Se os chamados chefes de torcidas invadem os CTs, são identificados pelas imagens, e não se preocupam nem em esconder o rosto, qual o motivo de a polícia não os prender? Na invasão ao CT do Botafogo havia dois policiais militares acompanhando as cenas, sem nada fazer. Por que não pediram reforços e prenderam os agressores? Está tudo errado. A violência está instalada em todos os setores e o futebol, que só é um mundo à parte na questão salarial, está inserido nesse contexto. Uma pena que um povo apaixonado pelo esporte bretão esteja sendo tão maltratado. Que jogadores e técnicos estejam sendo ameaçados a cada rodada. Prefiro ficar com a fase do poeta e escritor italiano, o saudoso Umberto Eco: "As redes sociais deram voz a uma legião de imbecis". E eu completo: "Imbecis, canalhas e covardes", pois se escondem atrás de tais redes para ameaçar famílias. É preciso que a polícia e a Justiça deem um basta nesses bandidos. Lugar de bandido é na cadeia. "Que país é esse?" Não pune, como deveria punir, não protege os cidadãos de bem, não define penas severas, tipo 10 anos de cadeia, sem progressão de pena, sem liberdade condicional, sem visita íntima, sem nenhum tipo de regalia. Garanto que o primeiro que for punido servirá de exemplo para que outros jamais cometam esse tipo de ameaça ou crime. Só depende de o Congresso Nacional querer e votar leis mais duras. Não há outro caminho. Cadeia nos bandidos que sujam o futebol brasileiro!

SÉRIE A

Na semana de preparação para o clássico contra o embalado América, em que uma vitória será primordial para amenizar a má fase, Keno afirma que problema é a falta de efetividade no ataque

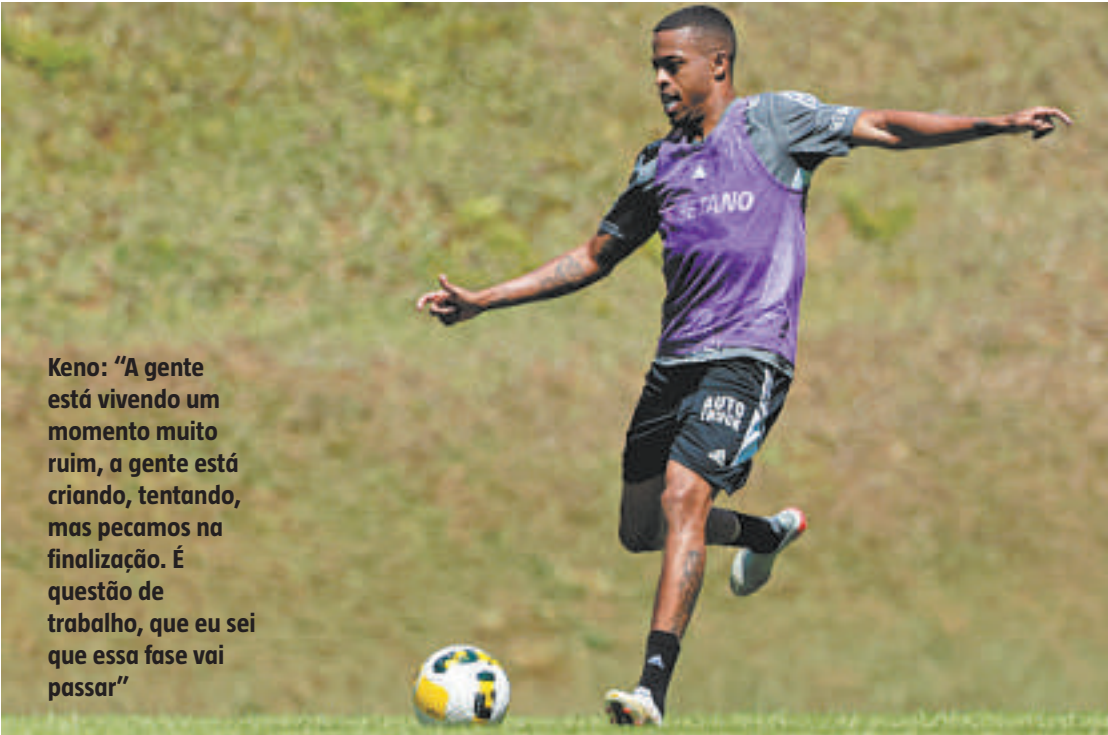
"A gente consegue criar, mas não fazemos os gols"

O atacante Keno demonstrou confiança no sistema defensivo do Atlético, muito criticado por levar 27 gols em 23 rodadas do Campeonato Brasileiro, e disse que o problema é a falta de efetividade no ataque. O jogador de 32 anos ainda disse que o objetivo é brigar entre os quatro primeiros colocados e garantiu que o Galo irá tratar as 15 rodadas finais da Série A como decisão.

"A gente está encarando cada jogo como se fosse uma decisão, toda equipe passa por um mau momento, mas a gente sabe da confiança do treinador, da qualidade do nosso grupo, sabe que a gente pode sair dessa situação. E a gente vai sair, porque, como eu, todos confiamos no nosso trabalho no dia a dia. E temos 15 jogos e vamos encarar como decisão para poder estar brigando entre os quatro primeiros", disse.

Keno evitou criticar a defesa alvinegra e disse que todo time tem a obrigação de ajudar na marcação. "A gente sempre confiou no Cuca desde o ano passado. Ele conhece o grupo e todos nós sabemos da confiança que ele passa. A gente está vivendo um momento muito ruim, a gente está criando, tentando, mas pecamos na finalização. É questão de trabalho, que eu sei que essa fase vai passar."

O atacante disse que o grande problema é a dificuldade em fazer gol. "A gente consegue criar. A gente teve um jogo ruim, que a gente não conseguiu criar, contra o Internacional, que perdemos por 3 a 0. De lá pra cá, se você olhar os números, a gente tem finalização, posse de bola, a gente consegue criar, mas não fazemos os gols.

MÁ FASE Hoje, o Atlético ocupa a sétima posição no Campeonato Brasileiro, com 35 pontos. Nem a chegada de Cuca resolveu o problema. Em seis jogos no comando desde o retorno, o treinador tem apenas uma vitória, além de três derrotas e dois empates – aproveitamento de 27,7%. Foram nove gols sofridos e cinco feitos.

O termo 'matadouro', utilizado pelo técnico Cuca, beira o bélico, mas descreve com exatidão o que o Mineirão significou para a maioria dos adversários do Atlético no vitorioso 2021. A fortaleza de outrora, porém, contrasta com o momento atual. São cinco jogos seguidos sem vencer no estádio, maior jejum alvinegro como mandante desde 2005, fatídico ano do rebaixamento à Série B do Campeonato Brasileiro.

Na reta final do Brasileiro de 2005, o Atlético ficou seis jogos seguidos sem vencer em casa. A sequência começou com um empate com o Internacional e seguiu com derrotas para Paraná, Cruzeiro, Fortaleza, Palmeiras e Goiás.

Em 2022, o último triunfo atleticano em casa vai completar dois meses. Em 5 de julho, o time, ainda comandado pelo técnico Antonio 'Turco' Mohamed, derrotou o Emelec por 1 a 0, no Mineirão, pelas oitavas de final da Copa Libertadores. A próxima partida em casa será só no feriado de 7 de setembro, diante do Red Bull Bragantino, pelo Brasileirão, já que o clássico contra o América, neste domingo, tem mando do Coelho e será no Independência.

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

Keno: "A gente está vivendo um momento muito ruim, a gente está criando, tentando, mas pecamos na finalização. É questão de trabalho, que eu sei que essa fase vai passar"

Coelho pode ter vários desfalques

SAMUEL RESENDE E PEDRO LEITE

O América tem diversas dúvidas na escalação para enfrentar o Atlético no domingo. A começar pelo setor defensivo, são três possíveis desfalques. O zagueiro argentino Germán Conti se recupera de uma lesão muscular na coxa esquerda e segue no Departamento Médico. O lateral-direito Raúl Cáceres e o lateral-esquerdo Danilo Avelar foram poupados por fadiga muscular na derrota por 1 a 1 com o Athletico-PR, na Arena da Baixada, em Curitiba, pela 23ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Na partida, o meia Alê sentiu um desconforto muscular e foi substituído logo aos 12min do primeiro tempo. Ele será reavaliado pelo clube nesta semana. O meia-atacante Matheusinho deixou o campo aos 32min, após uma pancada na cabeça, e não deverá ser problema para o clássico.

O meia Benitez e o atacante Gonzalo Mastriani, recém-contratado junto ao Barcelona de Guayaquil, sentiram desconforto muscular durante a semana passada e foram preservados da viagem à capital paranaense. A presença dos estrangeiros é incerta no jogo contra o Galo.

O único retorno confirmado é o do zagueiro Luan Patrick, que estava suspenso na partida passada. Com isso, a provável escalação do Coelho tem: Matheus Cavichioli; Patric (Raúl Cáceres), Iago Maidana, Éder e Marlon (Danilo Avelar); Lucas Kal, Juninho e Emmanuel Martinez; Everaldo, Pedrinho e Henrique Almeida.

América e Atlético se enfrentarão neste domingo (28/8), às 16h, no Independência, pela 24ª rodada do Brasileiro. O Coelho está na nona posição, com 31 pontos, enquanto o Galo é o sétimo, com 35.

RETURNO PROMISSOR Em bom momento esportivo, o América faz a quarta melhor campanha do returno da Série A do Campeonato Brasileiro. Com o empate por 1 a 1 diante o Athletico-PR, no domingo (21/8), na Arena da Baixada, em Curitiba, o Coelho soma 10 pontos em 12 possíveis nos últimos quatro jogos.

À frente do América na tabela do returno estão apenas Flamengo (3º), Palmeiras (2º) e Fortaleza (1º). Assim como a equipe comandada pelo técnico Vagner Mancini, o rubro-negro carioca e o Verdão somam três vitórias e um empate em quatro confrontos. O Fortaleza é o único 100%, com quatro triunfos.

Se considerar os últimos quatro duelos, o Coelho soma 83,33% de aproveitamento dos pontos possíveis. Além disso, são cinco jogos invictos na Série A. Nesses confrontos, os alviverdes jogaram contra Atlético-GO (1 a 0), Avaí (3 a 1), Juventude (1 a 0), Santos (1 a 0) e Athletico-PR (1 a 1).

"Ao término do primeiro turno, fizemos um pacto de que faríamos um excelente segundo turno. Felizmente, em quatro jogos somamos 10 pontos. Isso dá uma folga na parte de baixo e faz a gente vislumbrar algo na parte de cima", disse o técnico Vagner Mancini, que pensa na vaga para a Libertadores.

FOTOS: JOÃO ZEBRAL / AMÉRICA

Com desconforto muscular, o meia Benitez nem foi para Curitiba

O lateral-esquerdo Danilo Avelar se recupera de uma fadiga muscular

GUSTAVO NOLASCO

DA ARQUIBANCADA

TWITTER: @GUSTAVONOLASCOB

"Certamente, iremos repetir 2013 e antecipadamente e sem garantias matemáticas celebraremos o alívio por ter 'saído dessa desgraça e voltado à Série A'"

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUARTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR CRUZEIRENSE E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

O Barro Preto, para quando a festa do Cruzeiro vier

Somente uma vez em sua história, o time do Cruzeiro comemorou uma conquista antecipadamente, sem garantias matemáticas. Aconteceu em 10 de novembro de 2013. Vencíamos o Grêmio por 3 a 0, quando o atacante Dagoberto, substituído aos 30 minutos do segundo tempo, deixou o banco de reservas e disparou pelo entorno do gramado, enquanto os dois times ainda jogavam. Girava a camisa sobre a cabeça. Solfejava a música entoada pelos torcedores. "Nós somos loucos! Somos Cruzeiro!". O Mineirão explodiu e, antes do apito final, 56 mil cruzeirenses acompanharam Dagoberto e passaram a gritar o tricampeonato brasileiro.

A peleja se encerrou alguns minutos depois. Os outros jogadores celestes atiraram as formalidades para o espaço e se lançaram a comemorar o título com cinco rodadas de antecipação. Mesmo faltando ainda somar mais um ponto para sacramentar matematicamente a conquista. Três dias depois, em Salvador, batemos o Vitória por 3 a 1. Oficialmente, nos tornávamos tricampeões brasileiros.

No dia seguinte, um mar de gente vestida de azul e branco foi ao aeroporto de Confins recepcionar o nosso time. Juntos, seguiram e adentraram Belo Horizonte em festa. A Praça 6+1, acostumada a outros tantos triunfos cruzeirenses, foi a primeira parada. Depois, o cortejo seguiu rumo a um bairro operário da capital mineira. O ápice daquela epopeia comandada pelo povo ocorreu onde, por justiça com a nossa história, ela sempre deveria acontecer: no Barro Preto, a terra sagrada para palestrinos e cruzeirenses.

Desde antes de nossa fundação, em 1921, no Centro da cidade, o Barro Preto se fez casa para a nossa gente. Para lá foram jogados os imigrantes italianos. Onde eles sonharam em "ter um time para chamar de seu". Ali, o estadinho do Palestra Italia foi erguido por torcedores e futuros jogadores. As primeiras conquistas se consolidaram. A covardia da guerra e a resistência acabaram por nos fazer Cruzeiro. Craques – dos Fantoni a Joãozinho – se formaram. Nós, torcedores, ocupamos as ruas do Barro Preto, em 2019, até extirpar a quadrilha da gestão Wagner Nonato Pires Machado de Sá. Voltamos a elas para lutar pelo direito à esperança de um novo tempo a partir de 2022.

Neste ano, não conquistaremos nenhum título. Apenas voltaremos para onde nunca deveríamos ter saído. Seria um nada frente à história de um multicampeão. Mas é um tudo para um gigante que foi ferido quase de morte.

Matematicamente, nosso retorno à divisão principal não será contra o Náutico, nessa sexta-feira, nem contra o Sampaio Corrêa – na terça-feira – ou contra o Criciúma e Operário, no início do próximo mês. Na melhor das hipóteses, oficialmente, só pode ocorrer a partir da peleja contra o CRB, em Maceió, em 17 de setembro (mesmo assim, se ganharmos todos os jogos anteriores e o quinto colocado perder todos os seus, o que é bastante improvável).

Mas não tem mais como segurar. A qualquer momento, o "espírito Dagoberto" irá baixar sobre o elenco e a Nação Azul. Certamente, iremos repetir 2013 e antecipadamente e sem garantias matemáticas celebraremos o alívio por ter "saído dessa desgraça e voltado à Série A".

Para quando essa festa vier, fica um pedido para a direção da SAF Cruzeiro. Respeitem o nosso legado e não levem a festa do Time do Povo Mineiro para a Minas Arena ou para um espaço sapatênis-gourmet. Façamos um cortejo por nossa história. Atravessemos a Rua dos Caetés, onde jogadores e torcedores se reuniam nas Casas Ranieri para sonhar com a criação do Palestra/Cruzeiro. Paremos novamente na Praça 6+1 por todo o amor que ela tem por nós. Façamos um desvio pela Rua Tamoios, onde oficialmente se sacramentou a nossa fundação. Para depois descer, rompendo as colinas dos bairros da burguesia. Aí, sim, nós, torcedores e jogadores, nos derramaremos como uma chuva de estrelas pelas ruas do bairro operário do Barro Preto. A terra sagrada, o berço do gigante vindo do povo chamado Cruzeiro.

SÉRIE B

O técnico Paulo Pezzolano já pode contar com Geovane Jesus, Jajá e Leonardo Pais, que participaram dos treinos de ontem. Waguininho está em fase de transição para o campo

DEPARTAMENTO MÉDICO DA RAPOSA QUASE VAZIO

O lateral-direito Geovane Jesus, o meio-campista Leonardo Pais e o atacante Jajá foram as novidades no treinamento do Cruzeiro nessa terça-feira (23/8), na Toca da Raposa II. Recuperados de lesão, os jogadores foram liberados pelo Departamento Médico e voltaram a treinar normalmente com o restante do elenco. A expectativa é que o trio volte a ficar à disposição do técnico Paulo Pezzolano para os próximos desafios na Série B.

Geovane Jesus desfalcou o Cruzeiro por três partidas na Série B por conta de lesão na coxa esquerda. O lateral se lesionou durante o primeiro tempo do empate por 0 a 0 com o Brusque, em Santa Catarina, pela 21ª rodada da Segunda Divisão, em 30 de julho.

Já Léo Pais está afastado dos gramados desde 27 de julho, quando lesionou o pé direito. O uruguaio não joga desde a vitória por 1 a 0 sobre o Bahia, no Mineirão, na abertura do returno da Série B. Esse foi o terceiro problema de lesão do meio-campista. Anteriormente, ele se recuperou de duas lesões na coxa esquerda, que o tirou de algumas partidas, sendo uma delas logo quando chegou ao clube.

Jajá está fora de jogo há mais de dois meses por causa de uma lesão parcial no ligamento posterior do joelho esquerdo. O atacante se lesionou em decorrência de uma entrada dura do meio-campista Matheus Barbosa, do Vasco, em 12 de junho, pela 12ª rodada da Série B.

O atacante Waguininho, em recuperação de lesão muscular na panturrilha direita, iniciou processo de transição para o campo. Somente o meia João Paulo se encontra no Departamento Médico do Cruzeiro. Ele passou por cirurgia no músculo posterior da coxa direita em 30 de abril e, desde então, segue em evolução.

FOTOS: GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

O lateral Geovane Jesus (E), o atacante Jajá e o meio-campista Leonardo Pais (D) estão recuperados de lesão e voltaram aos treinos ontem com o restante do grupo

INÍCIO DE PREPARAÇÃO O Cruzeiro se reapresentou ontem após empate por 2 a 2 com o Grêmio, domingo, em Porto Alegre, pela 25ª rodada da Série B. O time de Paulo Pezzolano se prepara para o confronto com o Náutico nesta sexta, às 21h30, no Independência. A Raposa lidera a Segunda Divisão com 54 pontos, enquanto o Timbu ocupa a lanterna, com 21.

O desfalque será o meia Chay, suspenso pelo terceiro cartão amarelo. Expulso no jogo contra o Grêmio, Paulo Pezzolano não poderá ficar no banco de reservas na partida desta sexta.

COPA DO BRASIL

Primeiro round por uma vaga na final

19H30 – MARACANÃ

21H30 – MORUMBI

São Paulo (UOL/FOLHAPRESS) – Em uma semifinal de Copa do Brasil de paulistas contra cariocas, Fluminense x Corinthians e São Paulo x Flamengo começam hoje a decidir quem fará a final. No Maracanã, o tricolor carioca recebe o Timão e pode-se dizer que a campanha até aqui tem um tempero da mistura entre pratas da casa e veteranos. Fernando Diniz e Vítor Pereira têm à disposição jovens criados na base e que têm sido importantes no time principal, em uma mescla com jogadores mais experientes.

Com a promoção recente de algumas 'crias', as diretorias foram ao mercado e acertaram com reforços 'mais cascudos', buscando um equilíbrio.

Para encarar o Flu, o Corinthians terá à disposição sua força máxima. Cantillo está recuperado de dores musculares, mas ficará no banco de reservas. A formação titular será a mesma que goleou o Atlético-GO por 4 a 1, há uma semana, pela mesma Copa do Brasil.

O Fluminense também não terá problemas em seus principais atletas.

DESFALQUES Na outra semifinal, São Paulo e Flamengo se enfrentam na capital paulista e o tricolor entrará em campo com desfalques, enquanto os rubro-negros terão elenco completo para o duelo.

Se não vem tendo bom desempenho no Campeonato Brasileiro, o mesmo não se pode dizer do São Paulo na Copa do Brasil. No torneio de mata-mata, a equipe de Rogério Ceni tem passado sufoco, mas se mostrou "cascuda" nos dois últimos confrontos. Depois de superar o Ceará na disputa por pênaltis fora de casa, o tricolor segurou um empate por 2 a 2 com o América, também como visitante. Nessa partida, atuou grande parte do segundo tempo com um jogador a menos.

Para encarar o Flamengo, o São Paulo terá alguns desfalques. O zagueiro Miranda está suspenso, enquanto o volante Gabriel Neves sentiu uma lesão no tornozelo esquerdo. Na defesa, existe a possibilidade de Ceni escalar uma formação com apenas dois zagueiros. Caso contrário, Luizão entraria ao lado de Diego Costa e Léo, mandando Patrick para o banco de reservas.

Já o Flamengo chega ao confronto com uma equipe mais descansada. O técnico Dorival Júnior tem optado por escalar um time reserva nos jogos do Brasileirão, deixando seus principais atletas para os torneios de mata-mata.

Na Copa do Brasil, o Flamengo vem de uma classificação sofrida diante do Athletico-PR. A vitória por 1 a 0, na Arena da Baixada, foi que definiu a vaga na semifinal. Já no Brasileirão, o rubro-negro está nove pontos atrás do líder Palmeiras, justamente seu último adversário – empate por 1 a 1, no Allianz Parque.

Para o jogo do Morumbi, Dorival terá o retorno do zagueiro David Luiz e de Thiago Maia, que cumpriram suspensão diante do Athletico-PR.

JUAREZ RODRIGUES/EM/15/1/09

BARTÔ VIVE!

Obra do escritor Bartolomeu Campos de Queirós inspira sarau cênico que o grupo Atrás do Pano apresenta no Teatro de Bolso do Sesc Palladium

PÁGINA 3

Karina Buhr lança o romance "Mainá" e retoma a turnê "Desmanche" depois de amargar as dificuldades que a pandemia impôs ao impedir os músicos de trabalhar. "Vou ressignificando tudo", diz ela

VOLTA POR CIMA

MARIANA PEIXOTO

"Acho que ser humano é feito pra isso, pra quando nasce a gente ficar feliz – a própria pessoa nascida, porém, não fica, estava lá de boa, nadando no quentinho, e de repente cai aqui nesse lugar." Mainá não tem papas na língua, olha o mundo de forma muito especial. É uma criança, mas seu olhar, por vezes, revela madureza de pensamentos incomum. Mainá é a personagem-título do primeiro romance de Karina Buhr (Todavia). Nasceu há muitos anos como texto para teatro e, durante a pandemia, ganhou versão em prosa.

A narrativa, que acompanha a trajetória da menina, é múltipla, assim como a própria autora. Atriz, cantora e compositora, Karina também desenha e escreve. "É difícil me localizar. Em cada trabalho, vou ressignificando tudo. Quando atuei no filme 'Meu nome é Bagdá', do Caru Alves de Souza, achei o melhor trabalho da vida. Aí veio a pandemia", diz Karina.

PANDEMIA "Mainá" é fruto do primeiro ano da crise sanitária. Terá noite de autógrafos nesta quinta-feira (25/8), na Livraria Quixote, em BH. Na sexta (26/8), Karina se apresenta n'A Autêntica, em noite que vai comemorar também os 10 anos do bloco Alcova Libertina.

O romance começou a tomar corpo durante oficina de escrita criativa on-line ministrada por Andréa Del Fuego, que acabou assinando a orelha da obra.

"Escrevo crônicas mensais para a revista 'Continente', mas o romance é um formato que vai para outro lugar. Joguei a história de Mainá no curso e as pessoas quiseram saber mais e mais dela. Então, fui 'obrigada' a escrever. Depois, a Andréa me sugeriu transformar em livro", conta.

Os originais chegaram à Todavia em maio de 2021. "Foi até tranquilo. É como nos discos: você tem de entregar uma hora, pois, se deixar, fica mixando para sempre", diz ela. A capa traz o desenho da personagem feito pela própria Karina. "Fiquei bem feliz, pois tinha desenhos de outras pessoas na competição. Eu só disse que, se fosse o meu, teria que ser esse."

Mainá pode dar outro passo e chegar aos palcos. Texto e músicas já estão prontos. "Tem tudo, só falta o patrocinador. Quero muito fazer, talvez dirigir com outra pessoa. Mas ainda não fui atrás", conta Karina.

Aos palcos, ela só voltou em abril. N'Autêntica, faz show de seu álbum mais recente, "Desmanche". Lançado em 2019, foi pouco apresentado ao vivo por causa da pandemia. Nesse retorno, Karina está com uma formação diferente: Regis Damasceno (guitarra), Maurício Badé (percussão) e Charles Tixier (teclados).

"Mesmo sem bateria e baixo, o show ficou mais pesado e barulhento do que o do 'Desmanche' original", conta ela, que vai apresentar o repertório do álbum, o quarto de sua carreira, além de novas versões para canções de trabalhos anteriores.

DESABAFO Em janeiro deste ano, Karina fez um post no Twitter sobre dificuldades que ela e colegas de profissão enfrentavam em decorrência da crise sanitária. "Não é chororô, tem muita gente nessa situação. É desabafo, tristeza mesmo, por mim e todo mundo que tá sem trabalho. Todo mundo tem, além de tudo, que fingir que tá tudo bem, porque contratantes e marcas não gostam de gente triste", escreveu.

"Na verdade, essa situação geral não mudou muito ainda. Não tem como mudar se não mudar o presidente. Não é que esteja esperando maravilhas. O mainstream vai continuar, mas tem uma cadeia imensa que trabalha com cultura. A pandemia fechou muita coisa, mas a gente precisa de Ministério da Cultura, de secretarias e fundações que realmente trabalhem para a coisa funcionar. Isso vai além do meu caso pessoal. O fracasso e o sucesso andam juntos, o fracasso está sempre perto. Penso não só na minha continuidade, mas do coletivo", finaliza.

RENATO PARADA/DIVULGAÇÃO

Karina Buhr tem agenda dupla em BH: amanhã, lança o livro "Mainá", na Quixote; na sexta-feira, se apresenta n'Autêntica

ACERVO PESSOAL

Capa de "Mainá" foi ilustrada por Karina

KARINA BUHR

Lançamento do romance "Mainá" (Todavia). Nesta quinta-feira (25/8), às 19h, na Livraria Quixote, Rua Fernandes Tourinho, 274, Savassi. Na sexta-feira (26/8), às 22h, a cantora faz show n'A Autêntica, Rua Álvares Maciel, 312, Santa Efigênia. Ingressos a partir de R$ 40 (à venda no site aautentica.com.br)

MARINA OFERECE O "PARAÍSO"

LUCAS LANNA RESENDE

Um reencontro com o público. É assim que a cantora e compositora Marina Lima define o show que fará no Grande Teatro do Palácio das Artes na sexta-feira (26/8), às 21h. Depois de dois anos longe dos palcos devido à pandemia, ela chega a Belo Horizonte para apresentar a turnê "Nas ondas de Marina".

"Estou em um momento no qual algumas das minhas canções, graças a Deus, já se tornaram clássicos. As pessoas associaram essas músicas a momentos de suas vidas. Isso é maravilhoso, é o maior desejo de todo artista", afirma.

HITS Com efeito, hits como "Fullgás", "À francesa" e "Uma noite e meia" ultrapassaram gerações, conquistando fãs que nem sequer eram nascidos quando a cantora os gravou. O repertório, confirma Marina, transita entre sucessos e canções que não necessariamente se destacaram. "A ideia é fazer com que as pessoas possam aproveitar as músicas que já conhecem e que tenham a oportunidade de conhecer novas canções", ressalta.

Acompanhada por Gustavo Corsi (guitarra), Alex Fonseca (bateria e programação) e Carlos Trilha (teclados e programação), que gravaram com ela "Motim", seu último EP, Marina promete levar a plateia "ao paraíso".

"Existe a lenda do canto da sereia. Ulisses quase morreu seduzido pela voz das sereias. Sempre penso que a voz tem um poder muito grande de sedução, ele pode ser nocivo, pode levar à morte. Assim, meu objetivo é, por meio da minha voz, levar as pessoas para um lugar em que vale a pena nadar, para que elas encontrem o paraíso. Não quero seduzir por seduzir", explica, fazendo analogia com uma passagem do livro "Odisseia".

Quando se fala em voz com Marina, é impossível não relembrar o episódio trágico pelo qual ela passou na década de 1990. À época, descobriu uma fenda nas cordas vocais, que atrapalhava seu canto. Embora não confirmada, a origem do problema poderia ter sido erro médico durante procedimento na garganta.

"Por muito tempo, achei que era algo emocional. Estava em um período de exaustão, tinha acabado de perder meu pai, não estava conseguindo cantar direito. Fazia um esforço enorme para alcançar notas que antes cantava sem precisar me esforçar muito. Achei que era consequência do meu abalo emocional, mas descobri que havia, de fato, uma fenda nas minhas cordas vocais", explica.

Depois do tratamento com um otorrinolaringologista, Marina diz que consegue cantar sem a necessidade de fazer muito esforço. "Hoje, consigo alcançar as notas altas que alcançava antes."

DE GRAÇA A cantora ressalta a importância do público, credita a ele a relevância que seu trabalho alcançou. Por isso, disponibilizou gratuitamente no site Marina Lima letra e música o songbook de todas as faixas dos 21 discos que lançou, desde a estreia com "Simples como o fogo" (1979).

Ela também disponibilizou gratuitamente sua discografia completa. "Estava na hora de dar de volta ao público tudo o que ele me deu. Vivo de música, da minha música. Foi o público quem me deu relevância no cenário musical brasileiro", conclui.

SÉRGIO SANTOIAN/DIVULGAÇÃO

Marina Lima comemora o reencontro com os fãs e faz show na sexta-feira, no Palácio das Artes

MARINA LIMA

Show "Nas ondas de Marina". Nesta sexta-feira (26/8), às 21h, no Palácio das Artes. Avenida Afonso Pena, 1.537, Centro. Inteira: R$ 280 (plateia 1), R$ 240 (plateia 2) e R$ 180 (plateia superior). Meia-entrada na forma da lei. Informações: fcs.mg.gov.br

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Por onde anda a jornalista Anna Marina?"

Onde está Wally?

Por onde anda a jornalista Anna Marina? Esta tem sido a pergunta mais frequente, ultimamente. Não é para menos, pois há pouco mais de três meses ela sumiu da vista dos leitores. Quando o período de ausência se prolonga por mais de 30 dias, começamos a receber ligações e e-mails questionando o sumiço. Fico encantada com a fidelidade dos leitores e amigos da titular desta coluna.

Decidi não dizer nada e esperar que a própria Anna escrevesse o que aconteceu com ela, porque tenho certeza de que contaria tudo de uma forma especial. Como o retorno está demorando mais que o esperado, achei melhor dar uma satisfação, porque a preocupação tem aumentado e isso pode levar a imaginação das pessoas a voar muito alto. Tenho certeza de que quando ela retornar, contará toda a saga do jeito dela.

Mas vamos lá. No início de maio, Anna Marina sofreu uma queda aparentemente boba. Como ela mesma diz, esqueceu-se de que não é mais jovem, o que é bastante comum de ocorrer, principalmente partindo de uma pessoa tão dinâmica como ela.

Foi assim: seu carro estava na oficina – isso mesmo, Anna Marina ainda dirige. Ela foi de táxi para o salão que frequenta, o LG Studio, de Laura Nunes, rotina semanal. Sempre impecável.

O taxista parou para que ela descesse do lado do passeio, porém, o carro ficou distante do meio fio. Quando Anna Marina abriu a porta, havia uma poça d'água. Em vez de pedir ao motorista que puxasse o táxi um pouco mais para a frente, ela decidiu encarar a aventura: "pular" a poça, pisando diretamente no passeio.

Só que a distância era maior do que o esperado, ela perdeu o equilíbrio. Não deu outra: estatelou-se no chão. Bateu com a perna, o quadril e as costas no passeio e com a cabeça no carro.

Imediatamente, o segurança e o porteiro vieram resgatá-la. Coincidentemente, eu estava lá. Ela entrou no salão amparada pelos dois heróis. Levamos o maior susto. Quis levá-la imediatamente ao hospital, mas ela não deixou. Anna é focada, tinha de se arrumar e depois ir à consulta com o doutor Walter Caixeta, seu endocrinologista. Compromisso que não queria perder.

Demos uma olhada nas pernas e costas para ver se havia algum ferimento grave. A única queixa era a dor na coxa, ou seja, dor muscular por causa da forte pancada. Doutor Caixeta fez um exame superficial – afinal, não é sua especialidade – e não percebeu fratura.

No dia seguinte, Anna Marina estava cheia de dores no corpo, sem conseguir sair da cama. Ficou assim uma semana, até que se rendeu e foi para o Mater Dei. Exames apontaram fratura de uma vértebra na coluna. Desde então, ela vem fazendo repouso, usando colete e se cuidando.

No retorno ao ortopedista, exames mostraram que a fratura ainda não cicatrizou totalmente, o que vai demandar mais algum tempo de cuidados, repouso e fisioterapia. Ela está bem, e assim que estiver zerada, retornará para a alegria geral. O que aprendemos com esse incidente?

Primeiro: não podemos descuidar de quedas, por mais simples e bobas que possam parecer.

Segundo: depois dos 60 anos, devemos tomar cuidado redobrado para não cair.

Terceiro: no caso de queda, é preciso procurar o pronto atendimento para investigar, porque muitas vezes a fratura não é visível, podem ser mai escondida. Ou há trinca em um osso, que se não for tratada, pode causar problemas maiores.

Para piorar o quadro, pessoas na terceira idade sofrem enfraquecimento muscular e ósseo quando ficam muito tempo paradas. Por isso é importante o acompanhamento do fisioterapeuta. Uma coisa puxa a outra. Fiquem atentos.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Quando as coisas ficam claras, não há como despistar. Chegou a hora de agir, pois você tem nova missão à frente.

TOURO (21/4 a 20/5)
É preciso conviver com todo mundo, inclusive pessoas por quem você não tem simpatia. Não seja turrão, pois assim corre o risco de levar a fama de antissocial.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Flexibilidade é tudo neste momento. Procure se entender com pessoas importantes para seus planos. Seja estrategista.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Ser detalhista é uma qualidade, apesar de ninguém notar o esmero com que você trata as coisas. Não ligue, pois sua contribuição é fundamental neste momento.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Não abra mão de seus desejos nem despreze sua própria vontade. Lute por aquilo que você ambiciona, sem culpa. Se não der certo, pelo menos você tentou.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Saber de algo e não agir. Cuidado com esse excesso de cuidado, pois você pode ser acusado de negligente ou indiferente. Tome a atitude adequada.

LIBRA (23/9 a 22/10)
A pressão é grande, as pessoas não lhe dão trégua. Ponha limites, pois elas não fazem isso por mal, apenas se empenham em garantir que tudo dê certo.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Antes de decidir, pense bem. Evite o egoísmo, seja generoso. Só tome alguma atitude se ela não trouxer danos para os outros.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Coloque em prática suas ideias. Se perceber que os planos não fazem sentido, descarte-os imediatamente. Sem culpa.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Você sabe o que precisa ser feito. Evite fugir dos problemas, pois já passou da hora de encará-los de frente, com coragem.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Não deixe que este mundo confuso o paralise. Procure pessoas com quem dividir dúvidas e também responsabilidades. O momento é de compartilhar.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Aja para conseguir o que deseja. Se o medo surgir, lute e supere-o. Só assim é possível tocar o barco para a frente.

SUDOKU

8				4				
4		5	1					
		1	3					
		8	5		9		1	
	6	2				5		
						4	3	
			9		7		4	
	9		4	8				3
1								

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

2	4	9	1	6	8	3	7	5
3	1	5	7	2	4	9	6	8
7	8	6	9	5	3	4	1	2
9	5	3	2	1	7	8	4	6
4	2	7	3	8	6	5	9	1
8	6	1	4	9	5	2	3	7
5	9	8	6	4	1	7	2	3
1	7	2	8	3	9	6	5	4
6	3	4	5	7	2	1	8	9

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Aline Barros e Gabriela Rocha / Setor de portos / O do caipira é marcado pela ênfase no "R" (pl.) / Processo ao qual são submetidos atletas para garantir uma disputa "limpa" / Companheiro de classe / Horatio Nelson, almirante / Rebanho de gado miúdo / "De Volta pro (?)", sucesso de Elba Ramalho / Nação, em inglês / Estado do potiguar / A irmã da mãe / Terá uma profissão / Guarda-costas do rei da França (Hist.) / A Pátria de Abraão (Bíblia) / O "tempo" no vôlei / Subtraem / "Mundial" em OMS / Purificar (fig.) / Fase de descida em paraquedas / Tabaco em pó / Material de tecidos / De (?): falso (pop.) / (?) Furtado, atriz / Mercedes (?), cantora argentina / Capital e centro cultural da Noruega / Metal usado em panelas (símbolo) / "(?) do Brasil", sucesso de Leila Pinheiro / O beduíno, por seu estilo de vida / De (?): como olha o desconfiado / Conceito da Filosofia / Arte de Fernando Pessoa (Lit.) / Pedido em cafeterias (pop.) / Lembrete no final da carta (abrev.) / Intensa reação de ódio / Tyrone Power, ator dos EUA / Vossa Graça (abrev.) / "Cidade Industrial" (MG) / (?) e Eufrates, rio da Mesopotâmia / "Pra quem sabe (?), pingo é letra" (dito) / (?) de pelos: no que consiste a tricotomia

BANCO 4/grif — rapé — sosa. 5/urgir. 6/nation.

23

Solução

ARTES CÊNICAS

SARAU DESTACA O LEGADO DE BARTÔ

Infância e memória, temas recorrentes na literatura de Bartolomeu Campos de Queirós, inspiram o jogo cênico que o grupo Atrás do Pano apresenta no Teatro de Bolso do Sesc Palladium

GUTO MUNIZ/DIVULGAÇÃO

O livro "Por parte de pai", obra-prima de Bartolomeu Campos de Queirós, gerou o trabalho que a companhia Atrás do Pano leva para o palco

MATHEUS HERMÓGENES*

Surgido da experiência da companhia Atrás do Pano com a montagem da peça "Por parte de pai", o Sarau do Bartô tem a proposta de oferecer nova visão sobre a obra do escritor e dramaturgo mineiro Bartolomeu Campos de Queirós (1944-2012). O evento será realizado nesta quarta-feira (24/8), às 20h, no Teatro de Bolso do Sesc Palladium, em Belo Horizonte.

O sarau mescla leituras e encenações, além de dar especial atenção à comparação entre textos literários e roteiros teatrais, mostrando como um escritor adapta sua obra literária para o palco.

JOGO "A gente trabalha com a plateia em um jogo cênico para sensibilizá-la a partir de objetos e pequenos ambientes que criamos, explorando a forma como eles remetem à obra do Bartolomeu, onde ele toca na memória da infância. A gente trabalha muito a questão da memória, da infância no interior", explica Myriam Nacif, uma das atrizes da Atrás do Pano.

Também estarão no palco os atores Paulo Thielmann, Antônia Claret e Guda Coelho. A apresentação dos textos e a condução do sarau ficará a cargo de Fredy Antoniazzi, convidado especialmente para a função.

No livro "Por parte de pai", Bartolomeu Campos de Queirós relembra sua infância e a relação com o avô, que buscava estimular o gosto do menino pelas palavras escrevendo nas paredes da casa.

Myriam Nacif explica que as dimensões do teatro de bolso são ideais para o sarau, por seu caráter intimista e pela proximidade da plateia, convidada a participar.

O projeto celebra os 30 anos do grupo Atrás do Pano. A parceria com o Sesc ainda traz um seminário voltado para o brincar, na esteira dos trabalhos do grupo voltados para a análise da infância.

Outro trabalho de pesquisa literária da companhia é sobre a obra do poeta mato-grossense Manoel de Barros e sua relação com Bartolomeu Campos de Queirós.

A atriz conta que o sarau faz parte de mostra mais ampliada, que contou com espetáculos e brincadeiras de rua, passou pelo Teatro Marília e Galpão Cine Horto e agora aporta no Sesc Palladium.

BONECOS No encerramento, o grupo Atrás do Pano levará bonecos gigantes de seu acervo para o bairro Santa Tereza.

"Quem gosta de ler e conhece o Bartolomeu ama o espetáculo. É uma obra que toca muito as pessoas, pois são assuntos do cotidiano das pessoas, a vida delas. Bartolomeu foi um menino de cidade, ele conta as histórias da rua. A mostra é um pouco isso também: percorrer um pouco a cidade, falar com as pessoas, sentir", conclui Myriam Nacif.

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

SARAU DO BARTÔ
Com Grupo Atrás do Pano. Nesta quarta-feira (24/8), às 20h. Teatro de Bolso do Sesc Palladium, Rua Rio de Janeiro, 1.046, Centro. Ingressos: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia-entrada). Vendas on-line no site Sympla.

FOTOS: ORLANDO BENTO/DIVULGAÇÃO

André Rubião e Bob Wolfenson no Centro Cultural Unimed BH-MG

Eliane Parreiras e Mercês Flores prestigiaram a exposição de Bob Wolfenson

"DESNORTE"
BOB WOLFENSON: 50 ANOS

O sucesso de uma exposição é medido, claro, pelo número de visitantes. Por isso, "Desnorte", que reúne a produção de Bob Wolfenson, promete ser umas das mostras preferidas do público este ano na Galeria de Arte do Centro Cultural Unimed-BH Minas. Nos primeiros cinco dias, 1,5 mil visitantes admiraram cerca de 120 imagens divididas em retratos, fotos de moda, polaroides extraídas de livros e exposições, imagens de viagens turísticas, anotações fotográficas e álbum de família. A primeira mostra do fotógrafo em Belo Horizonte poderá ser visitada até 23 de outubro.

●●●

Na abertura, Bob elogiou a Galeria de Arte do Centro Cultural Unimed-BH Minas. "O espaço é muito generoso, me deu a chance de fazer essa exposição enorme. Acho que ela celebra meus 50 anos de carreira. Pude contemplar todas as minhas facetas neste espaço lindo, com esta luz maravilhosa. Fiquei muito feliz, me senti muito bem-vindo aqui, fui muito bem tratado, muito acolhido. Mais que isso, forneceram os meios para que eu fizesse uma exposição desse calibre", afirmou o fotógrafo.

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

PRÍNCIPE DO SAMBA
ANIVERSÁRIO E LIVRO

Algumas semanas antes de completar 80 anos, Paulinho da Viola tem show marcado em BH. Ele se apresentará em 23 de outubro, às 20h, no Palácio das Artes, acompanhado dos filhos João e Beatriz Rabello. Até lá, o Príncipe do Samba vai ganhar biografia assinada por Rui Fabiano

KLB
DE VOLTA EM ABRIL

Os irmãos Kiko, Leandro e Bruno estão com tudo e não estão prosas. Sábado passado, os rapazes lotaram o Grande Teatro do Palácio das Artes com o show "20 + 2", no qual revistaram os hits da carreira. O sucesso foi tão grande, com ingressos esgotados, que eles já marcaram a nova temporada para abril de 2023

MAIS UMA VEZ
SEU JORGE E ALEXANDRE PIRES

Dupla que fez sucesso em Belo Horizonte, Seu Jorge e Alexandre Pires voltarão à cidade com a turnê "Irmãos". Desta vez no Expominas, às 19h, em 12 de novembro.

AUDIOVISUAL

Exibido pela National Geographic e com as gravações finais produzidas e dirigidas pelos uru-eu-wau-wau, "The territory" mostra a dura realidade vivida pelos índios na Amazônia

Documentário com o olhar dos donos da terra

FOTOS: NATIONAL GEOGRAPHIC/REPRODUÇÃO

Incêndios criminosos provocados por grileiros e madeireiros nas terras dos uru-eu-wau-wau fazem parte do cotidiano da tribo, que luta para preservar a área

Quando a COVID-19 chegou à Amazônia brasileira e uma tribo indígena fechou o acesso a seu território, o diretor Alex Pritz encontrou uma forma inovadora de concluir seu documentário: ele entregou as câmeras aos próprios uru-eu-wau-wau. "The territory", que estreou no canal National Geographic na sexta-feira (19), acompanha a difícil situação de quase 200 caçadores-coletores que vivem em uma área protegida de floresta, cercada e invadidas por grileiros e madeireiros agressivos e ilegais.

Embora no filme apareçam com trajes tradicionais e honrando os costumes ancestrais, os uru-eu-wau-wau e seu jovem líder Bitate – protagonista do documentário – ficaram mais do que felizes em utilizar a tecnologia moderna para sua defesa. "Quando a COVID aconteceu, Bitate tomou a decisão realmente ousada de dizer 'OK, sem jornalistas entrando em nosso território, não há mais cineastas, não há mais Alex, não há mais equipe de documentários, ninguém'", disse Pritz.

"Precisamos ter uma conversa com ele, algo como 'OK, nós já terminamos o filme? Temos tudo o que precisamos? Há algo mais? Devemos começar a editar?'".

"Bitate foi muito claro: 'Não, não terminamos. Ainda temos muito por fazer. Vocês não tinham terminado antes, por que deveriam terminar agora?. Basta nos enviar câmeras melhores, enviem equipamentos de áudio, e nós vamos filmar e produzir a última parte do filme'".

O resultado foi um "modelo de coprodução", no qual um uru-eu-wau-wau ficou responsável pela direção do filme e a comunidade em geral assumiu a produção, com uma participação nos lucros e voz nas decisões comerciais sobre a distribuição do filme.

Além de permitir que as filmagens continuassem durante a pandemia, Pritz acredita que a decisão de fornecer equipamentos e treinamento direto aos uru-eu-wau-wau beneficiou o filme ao adicionar uma "perspectiva em primeira mão" sobre as atividades do grupo, que incluem patrulhas na área para impedir invasores.

"Eu filmei várias missões de vigilância. Nenhuma entrou no corte final", disse Pritz. "Não porque queríamos transferir as filmagens... era mais cru, era mais urgente".

"CRIANÇAS DIGITAIS" Antes mesmo da chegada da equipe de Pritz, os uru-eu-wau-wau já haviam se tornado adeptos do poder da tecnologia moderna e dos meios de comunicação para defender sua causa, presentes no cenário global como guardiões de uma floresta cuja sobrevivência está ligada a questões de mudanças climáticas e biodiversidade.

"Bitate e esta geração mais jovem dentro do uru-eu-wau-wau são crianças digitais. Ele nasceu no fim dos anos 1990. Ele está no Instagram. E isso é parte de sua forma de relacionamento com o mundo", disse Pritz.

Segundo o diretor, quando os drones que registraram imagens impressionantes e angustiantes de um grande desmatamento aparecem no início do documentário, muitos espectadores imaginam que pertencem aos cineastas. Mas, de fato, as câmeras voadoras foram compradas e operadas pelos próprios uru-eu-wau-wau.

"Enquanto teria levado quatro dias para atravessar a pé as montanhas na floresta espessa e densa, com o drone você chega no destino em 30 minutos e tem imagens marcadas com metadados", explica Pritz. "As pessoas não podem argumentar contra isso".

> "Bitate e esta geração mais jovem dentro do uru-eu-wau-wau são crianças digitais. Ele nasceu no fim dos anos 1990. Ele está no Instagram. E isso é parte de sua forma de relacionamento com o mundo"
>
> **Alex Pritz,** diretor de "The territory"

CRIMES E este é um grande contraste com os grileiros, também personagens centrais do documentário. O filme mostra um grupo no momento em que derruba e incendeia florestas sob proteção, abrindo espaço de maneira ilegal para rodovias em um território que um dia desejam estabelecer e reivindicar como próprio.

O acesso foi possível porque muitos grileiros se consideram pioneiros heroicos. Nas entrevistas com Pritz, eles falam sobre a abertura da floresta tropical para o bem da nação. É uma mistura explosiva de cultura dos cowboys do "oeste selvagem" de filmes americanos e propaganda nacionalista alimentada pelo presidente Jair Bolsonaro.

"Eram pessoas ingênuas que não entendiam o contexto histórico de suas ações, as consequências ecológicas, o que estavam fazendo para o resto do planeta", disse Alex Pritz. Para os invasores, muitos deles sem educação formal ou qualquer outra oportunidade econômica, "era apenas sobre 'eu e o que é meu', 'apenas este pequeno lote', 'se eu conseguir apenas isto'".

"Enquanto Bitate tem a perspectiva expansiva, ele está pensando na mudança climática. Ele está pensando no planeta. Ele é politicamente experiente, orientado para a mídia".

Este ano, "The Territory" levou dois prêmios no Festival de Sundance, nos Estados Unidos: preferido do mundo/documentário mundial e prêmio especial do júri. Também foi premiado em festivais internacionais na Filadélfia e em Seattle. (AFP)

CENSURA

Versão chinesa altera final de "Minions 2: A origem de Gru"

UNIVERSAL PICTURES/REPRODUÇÃO

Gru se torna um pai exemplar e volta "ao caminho certo" depois que a animação passou pelo comitê de censura chinês

O que é pequeno, desajeitado, ama o mal e promove o Estado de Direito? Um minion, pelo menos de acordo com a versão chinesa do último filme de animação estrelado pelo supervilão Gru e seu exército de ajudantes amarelos. "Minions 2: A origem de Gru" estreou nos cinemas chineses em 19 de agosto. É a quinta produção da série "Meu malvado favorito".

O filme conta a história da juventude de Gru, o supervilão da franquia. Porém, ao contrário das outras versões internacionais, a China continental oferece um final diferente. As sequências da animação foram mantidas inalteradas, mas várias fotos e comentários foram adicionados no final.

No filme original, o mentor de Gru, Will Karnage, é o autor de uma tentativa de assalto e escapa da justiça após fingir sua morte. Mas na versão exibida na China continental, o personagem é detido pela polícia e condenado a 20 anos de prisão, onde se torna mais sério e decide perseguir "sua paixão por atuar" criando "uma companhia de teatro". Quanto a Gru, ele se torna um pai exemplar e volta "ao caminho certo", segundo o final alternativo, que ignora a realidade dos filmes anteriores da franquia.

COMITÊ DE CENSURA Para serem exibidas na China, as obras audiovisuais chinesas e estrangeiras devem passar por um comitê de censura. Portanto, não é a primeira vez que um filme estrangeiro é modificado para se adequar ao que as autoridades do país apresentam como valores "saudáveis".

No início do ano, o filme de David Fincher "Clube da Luta" (1999), com Brad Pitt e Edward Norton, também foi modificado para exibição na plataforma chinesa Tencent Video. O retorno da série americana "Friends" à China em uma plataforma de streaming, em fevereiro, também causou incompreensão dos espectadores, que notaram que os diálogos referentes à homossexualidade da uma personagem foram removidos. Não ficou claro se o final de "Minions 2" na China continental foi alterado a pedido dos censores ou da produção.

Antena

FREI BETTO
SAGA INDÍGENA

O romance histórico "Tom vermelho de verde" (Rocco) traz o escritor Frei Betto a Belo Horizonte, nesta quarta-feira (24/8), para participar da edição presencial do projeto Sempre um Papo ao lado de Afonso Borges. O novo livro do mineiro aborda a saga dos indígenas waimiri-atroari, em meio à construção da BR-174 na Amazônia, na década de 1970. Durante o governo militar, o coronel Luiz Fontoura leva a cabo seu plano de "retalhar a selva de estradas". Para isso, indígenas são expoliados, perdem suas terras e a vida, vítimas da violência do Estado em nome do "progresso".

●●●

Frei Betto vai falar também sobre os livros "Jesus militante: Evangelho e projeto político no reino de Deus" (Editora Vozes) e "O estranho dia de Zacarias" (Cortez). O bate-papo está marcado para as 19h30, no auditório da Cemig (Av. Barbacena, 1.200, Santo Agostinho), com entrada franca.

JOÃO LAET/DIVULGAÇÃO

Frei Betto está de volta a BH

ACERVO PESSOAL

"ATELIER EM MOVIMENTO"
FERNANDO PACHECO

Até 19 de setembro, a exposição "Fernando Pacheco – Atelier em movimento", com 14 acrílicas sobre tela do artista mineiro, estará em cartaz na galeria do Centro Cultural Unimed BH-Minas. A mostra reúne trabalhos realizados entre 2009 e 2021. O público verá também a série "Mensagem", cujo tema central é o humanismo.

●●●

Documentário de 75 minutos, dirigido por Fernando Batista e produzido pela Noir Filmes, aborda a obra de Pacheco, com depoimentos de artistas e personalidades da cena cultural sobre a trajetória dele. A galeria fica na Rua da Bahia, 2.244, Lourdes. O espaço funciona de segunda a sábado, das 8h às 20h, e domingo, das 8h às 19h. Entrada franca.

STAR+/DIVULGAÇÃO

COMÉDIA
MESTRES DEDICADOS

O seriado americano "Abbott Elementary", comédia sobre professores de uma escola pública da Filadélfia (EUA), está entre as novidades da plataforma Star+. O grupo ajuda os alunos a vencerem obstáculos, estimulando os jovens a lutar pelos sonhos que acalentam.

TEATRO
CAROLINA DE JESUS

A peça "Eu amarelo: Carolina Maria de Jesus", com Cyda Moreno, estará em cartaz nesta quarta-feira (24/8), às 12h30, e na quinta-feira (25/8), às 17h30, no auditório da Reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais, no câmpus da Pampulha. Dirigido por Isaac Bernat, o monólogo de inspira em "Quarto de despejo", livro em que Carolina relata seu dia a dia nas favelas paulistanas na década de 1960.

●●●

Com dramaturgia de Elissandro de Aquino, a peça se baseia em fragmentos dos textos de Carolina, fonte de inspiração para Conceição Evaristo e Elisa Lucinda, entre outras escritoras. O monólogo destaca três momentos cruciais da trajetória da mineira de Sacramento: a vida na favela, que resultou nos diários que a celebrizaram; a ascensão literária, que a tornou fenômeno de vendas; e seu esquecimento.

RAFAEL CATARCIONE/DIVULGAÇÃO

MÚSICA
CARLA MUZAG

A cantora e compositora Carla Gomes lança o single "Chuva fina" e anuncia uma novidade: agora se chama Carla Muzag. A canção é parceria dela com o português Daxuva, produtor e DJ. Ele criou bases instrumentais e eletrônicas em Lisboa, enquanto Carla compôs a canção e gravou as vozes em BH. A mineira também é atriz. Participou dos musicais "Desde que o samba era semba" (2014) e "Rosário: Show musical" (2019), ao lado de Sérgio Pererê, e trabalhou com o teatrólogo João das Neves nas peças "Arena conta Zumbi" (2012) e "Madame Satã - Um musical brasileiro" (2019).

SÉRIE
"PAIS POR ACIDENTE"

"Pais por acidente" chega hoje ao catálogo do Disney+. Estrelada por Jorge Blanco, Michael Ronda, Lalo Brito e a jovem Farah Justiniani, a série mexicana conta a história de California, que recebe um presente inusitado quando faz 13 anos: as chaves de uma van enviada por Itzel, sua mãe biológica, que deseja revê-la, depois de passar anos desaparecida. A garota é criada por três pais adotivos – Miguel, Morgan e Diego –, que temem perdê-la, mas California dá um jeito de levar o trio com ela em sua viagem de autodescoberta por belos cenários mexicanos.

HBO MAX/DIVULGAÇÃO

RECORDE
"A CASA DO DRAGÃO"

Spin-off da saga "Game of Thrones", a série "A casa do Dragão", que estreou no último domingo, registrou a maior audiência de um primeiro episódio na história da HBO Max. Baseada no livro "Fogo & Sangue" (2018), de George R.R Martin, a produção alcançou quase 10 milhões de espectadores nos Estados Unidos, segundo o serviço de streaming. Ambientada 200 anos antes dos eventos de "GOT", a trama acompanha uma das maiores guerras da dinastia Targaryen.

FENAC
TRÊS PONTAS

A terceira etapa classificatória do 52º Festival Nacional da Canção (Fenac), realizada em Três Pontas, no Sul de Minas, selecionou as músicas "A artista", de Ronaldo Tobias dos Santos, interpretada por Ariel Moura; "Juro", de David Mour, nas vozes de Moure e Fábio Caetano; "Acalma", de Nano Vianna e Bruno Kohl, defendida por Vianna; e "Será que já é?", de Elis Theophilo, interpretada por Elis, Lidy e Laíse. As novas etapas ocorrerão em Nepomuceno (26 e 27/8) e Elói Mendes (2 e 3/9). As semifinais e a final estão marcadas para 8 a 10 de setembro, em Boa Esperança, no Sul de Minas.

LIVRO
"O AVÔ ENCANTADO"

"O avô encantado", de Luiz Sérgio Fonseca Soares, será lançado nesta quarta-feira (24/8), às 19h, no Centro Cultural Unimed BH-Minas (Rua da Bahia, 2.244, Lourdes). Mineiro de São Gotardo, o autor se inspirou em suas memórias afetivas para escrever o livro. "Sou um colecionador de encantamentos", afirma ele.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:20 Chamas da vida
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:30 Jornal da Record 24h
17:35 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Reis
21:45 Amor sem igual
22:45 Ilha Record 2
23:45 Chicago fire
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

REDE TV/DIVULGAÇÃO

Festa é com ele: Amaury Jr. bate ponto à 1h10, na Rede TV!

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja da Graça de Deus
08:45 Bom dia você
10:00 Você na TV
11:40 Vou te contar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Superpop
00:00 Te peguei
00:30 Leitura dinâmica
01:10 Amaury Jr.

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o anjo
18:15 A desalmada
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Cúmplices de um resgate
22:30 Bolsa família
23:00 Programa do Ratinho
00:30 The noite
01:30 Operação Mesquita
02:15 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

SBT/DIVULGAÇÃO

Com "The noite", Danilo Gentili abre a madrugada do SBT/Alterosa

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 WSN
09:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
12:00 Jogo aberto
12:30 Os donos da bola
13:30 Band kids
14:00 +Info
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 1001 perguntas
22:40 Cine clube
00:15 Jornal da Noite
01:10 Que fim levou?
01:15 Esporte total

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Cidades selvagens do mundo
17:00 As fascinantes cidades do mundo
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Palavra cruzada
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Noturno
23:00 Minas da gente
23:30 Futurando

VICTOR POLLAK/GLOBO

Às 9h30, na Globo, tem "Encontro" com Patrícia Poeta

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:05 A favorita
18:05 Mar do sertão
18:45 MGTV 2ª edição
19:15 Cara e coragem
20:00 Jornal Nacional
20:35 Pantanal
21:20 Futebol
23:30 Segue o jogo
23:45 Que história é essa Porchat?
00:40 Jornal da Globo
01:30 Conversa com Bial
02:10 Cara e coragem – Reapresentação
02:50 Comédia na madrugada 1
03:25 Comédia na madrugada 2

FILMES

15h30 na Globo

INSUBSTITUÍVEL
França, 2016. Direção de Thomas Lilti. Com Francois Cluzet, Marianne Denicourt, Félix Moati e Isabelle Sadoyan. Quando o médico de uma área rural fica doente e recém-formada chega da cidade para tentar ajudá-lo, a nova doutora precisa ganhar a confiança das pessoas.

22h40 na Band

UM BRINDE À AMIZADE
EUA, 2013. Direção de Joe Swanberg. Com Olivia Wilde, Jake Johnson e Anna Kendrick. Kate e Luke são funcionários de uma fábrica de cerveja. Com gostos parecidos, os dois sempre flertaram, mas jamais não passou disso. Luke está pensando em se casar com a namorada, e Kate namora um produtor musical. Porém, quanto mais a dupla bebe, maior a possibilidade de a coisa ficar séria...

BAC FILMS/REPRODUÇÃO

François Cluzet é Jean-Pierre, o doutor doente de "Insubstituível"

MÚSICA

Integrantes da banda Carne Doce, Salma e Mac lançam disco solo marcado pela sonoridade da MPB. A voz dela e o violão dele ganham destaque em canções solares como um passeio de asa-delta

VOO DUPLO

LUIGY BITENCOURT*

O casal Salma e Mac, fundadores da banda goiana de indie rock Carne Doce, lançam seu primeiro álbum solo, "Voo livre", que chega às plataformas digitais nesta quinta-feira (25/8). Com pegada totalmente diferente do grupo que os tornou conhecidos, os dois exibem um pop acústico relaxante e tropical, inspirado na MPB e na bossa nova.

Salma Jô e Macloys Aquino criaram a Carne Doce em 2014. De lá para cá, a banda lançou quatro álbuns: "Carne Doce" (2014), "Princesa" (2016), "Tônus" (2018) e "Interior" (2020). Composições melódicas, letras sensuais e a forte presença de palco trouxeram reconhecimento nacional para o grupo.

INTIMISTA Agora, o casal chega com disco solo minimalista, acústico e intimista, destacando a habilidade de Mac ao violão e a voz característica de Salma.

"Queremos ocupar espaços chamados de MPB e música acústica, que, para nós, são muito novos. Já nos perguntaram: 'Como é sair do palco do pub suadões e ir para o banquinho do teatro?'", comenta Mac.

O disco foi produzido pelo experiente Alexandre Kassin, que trabalhou com Caetano Veloso, Adriana Calcanhotto, Vanessa Da Mata, Erasmo Carlos, Los Hermanos e Mallu Magalhães. Ele também assina a produção do musical "Clube da Esquina – Os sonhos não envelhecem", em cartaz em Belo Horizonte.

"Gosto muito da Carne Doce. Eles trouxeram renovação e um certo frescor para o rock brasileiro. Comecei a conversar com Salma e Mac. Certa vez, eles vieram ao Rio e chamei para o estúdio. Ao vê-los tocando sem toda aquela performance da banda, achei incrível, principalmente por evidenciar letras da Salma, que é uma tremenda compositora e letrista", relembra Kassin.

Os singles "Marquinha" e "Sobremesa" foram lançados em junho e julho. Despretensiosas e espontâneas, as canções levam o ouvinte para um café na Zona Sul carioca, de frente para a praia.

Entre as outras seis faixas, há as inéditas "Gringa", "Na pele", "Voo livre" e "Capacho", além de versões acústicas – e revigoradas – de "Cetapensão" e "Hater", lançadas com a Carne Doce.

"Estamos na dúvida sobre qual será o impacto das músicas que ainda não divulgamos. Entre 'Na pele' e 'Gringa', qual vai chamar mais a atenção?. Elas têm tensões que as levam para públicos diferentes", afirma Salma.

A cantora descreve "Na pele" como canção voltada para pessoas que preferem música conceitual, com letras fortes e melancólicas, parecida com as da Carne Doce. Já "Gringa", acredita o casal, remete a trilhas sonoras – é leve e divertida.

"E ali à tôa sem ninguém/ Sem parar, me curtir, me deixar/ Lá tô eu, e meu drinque, e o sol, e o mar/ Escuto um funk, tudo bem/ Ninguém vai estranhar/ I am drunk, it's ok/ I am gringa". Assim é o refrão de "Gringa".

VICTOR QUIXABEIRA E SOUZA/DIVULGAÇÃO

O casal Salma Jô e Macloys Aquino faz experimentações bossa-novistas no disco "Voo livre", que será lançado nesta quinta-feira

> "A canção tem muito a ver com a ideia de experimentação que estamos fazendo nesse projeto de sobrevoar pela MPB. Para nós, é tudo muito novo e revigorante"
>
> **Salma**, cantora, sobre "Voo livre"

RIO DE JANEIRO A faixa-título "Voo livre" surgiu do passeio de asa-delta que o casal fez no Rio de Janeiro, em dezembro de 2021. Experiência, aliás, que inspirou o novo disco.

"Para nós, é a música mais especial desse repertório. Sabemos que talvez seja a que menos chame a atenção em termos de público, mas é a que mais se aproxima da nossa intimidade", comenta Mac.

"A canção tem muito a ver com a ideia de experimentação que estamos fazendo nesse projeto de sobrevoar pela MPB. Para nós, é tudo muito novo e revigorante", explica Salma.

"Cetapensâno" é a primeira faixa do segundo disco da Carne Doce, "Princesa". Para essa nova versão, a dupla baixou um semitom, o que valorizou a suavidade da voz de Salma, que canta em dialeto verdadeiramente goianês, que até poderia ser considerado mineirês, acompanhada do arranjo de violão e violino.

"Somos primos de Minas. Considero 'Cetapensão' extremamente goiana, mas se tivesse que escrever uma canção goiana hoje em dia, não saberia dizer qual é exatamente o elemento goiano. É algo que vem da nossa essência", afirma Salma.

"Hater" faz parte do último álbum da Carne Doce, "Interior", e foi lançada pelo casal como single em setembro de 2020.

"Tocamos versões de músicas da Carne Doce em nossas apresentações acústicas como Salma e Mac. Percebemos que 'Hater' ganhava nova vida, que valorizava o lado samba e MPB", destaca Salma.

> "Queremos ocupar espaços chamados de MPB e música acústica, que, para nós, são muito novos"
>
> **Mac**, compositor

CANCELAMENTO A letra fala de linchamento virtual e da política do cancelamento, cada vez mais comuns na sociedade contemporânea, problemas, aliás, vivenciados por membros da banda.

O produtor Kassin destaca a falta de pretensão do disco do casal, o que faz dele "alegre e solar".

"Tinha a vontade de que quando eles fossem fazer show voz e violão, a lembrança do álbum não soasse estranha para a plateia. Minha ideia era de que as coisas girassem em volta dessa premissa, que fossem minimalistas e sem grandes momentos de explosão", explica Kassin.

"Voo livre" será lançado nesta quinta-feira (25/8) nas plataformas de streaming. Além da dupla e de Kassin, ele traz o compositor e multi-instrumentista Leonardo Reis e Felipe Ventura, compositor, violinista, guitarrista e arranjador que integrou a banda Baleia.

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

"VOO LIVRE"
Disco de Salma e Mac. e Kassin.
Disponível nas plataformas de streaming a partir desta quinta-feira (25/8).

A vida continua, sem Marina

MATHEUS HERMÓGENES*

O lado oculto da Lua sempre foi alvo da curiosidade humana. O grupo mineiro A Outra Banda da Lua lança seu novo álbum de estúdio, "Entre a Terra e o Sol", inspirado justamente no momento em que o satélite se coloca entre o planeta e a estrela-mãe, sumindo de nossos olhos.

É também referência ao momento de inflexão depois que a cantora Marina Sena partiu para sua bem-sucedida carreira solo. Sem Marina, os integrantes da banda viveram momento de introspecção, longe das redes sociais, dispostos a reconfigurar conceitos técnicos e temáticos.

SEXTETO O quinteto virou sexteto e ressurge desta imersão ensimesmada com nova composição, o single "3 fitinhas". André Oliva, Daniel Martins, Edssada e os dois Mateus (Sizilio e Bragança) recebem Davi Ramos, o Dau, na bateria. Gabriela Viegas e Danielle Dourado assumem os vocais durante os shows.

Edson Lima, o Edssada, diz que assumir o posto de Marina Sena, mais que desafio, é uma gostosa aventura.

Ele já cantava algumas músicas e se aventurava na carreira solo, mas os colegas assumem a responsabilidade pela primeira vez.

"Traz a sensação nova, que move a gente, de experimentar algo novo", diz Edssada. Ele é o letrista por trás do primeiro single do novo álbum, cujos arranjos foram desenvolvidos coletivamente.

Produzido na ponte aérea BH-Montes Claros, "Entre a Terra e o Sol" é o terceiro trabalho de estúdio e segundo álbum completo da banda. Experimental, o disco trará inovações como o uso de mais sintetizadores, além de arranjos vocais, beats, novas colagens e texturas sonoras que flertam com sonoridades mais contemporâneas.

SARAH LEAL/DIVULGAÇÃO

A Outra Banda da Lua lança o single "3 fitinhas" e se apresenta na sexta com a ex-vocalista Marina Sena

Com a coprodução de Leonardo Marques, o disco tem produção musical assinada por André Oliva e Matheus Bragança e masterização por Anderson Baiano, da Bunker Analog. Gravado na Casa Amarela, em Montes Claros, e na Ilha do Corvo, em Belo Horizonte, o disco será lançado em setembro.

"Esta primeira música é muito legal, mas virá muita coisa legal por aí. É um álbum muito diverso. A gente está sempre buscando a diversidade, ir para lugares sonoros onde a não tínhamos ido ainda. Novas possibilidades do som", explica Edssada.

Assim como ocorreu com Marina Sena, Rio e São Paulo são horizontes para o grupo de Montes Claros.O carinho com a colega continua. Nesta sexta-feira (26/8), eles dividem com a nova estrela do pop nacional o palco do festival UH! Retada, em Montes Claros.

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria